

# PARADIDÁTICOS NA SALA DE AULA:

Diálogos, Experiência e Leitura



Jéssica Figueiredo Paulucio  
Letícia Queiroz de Carvalho

## **CADERNO PEDAGÓGICO**

Jéssica Figueiredo Paulucio  
Letícia Queiroz de Carvalho

### **Paradidáticos na sala de aula: Diálogos, Experiência e Leitura**

## **Mestrado Profissional em Letras PROFLETRAS**

(Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo)

P333p Paulucio, Jéssica Figueiredo.

Paradidáticos na sala de aula [recurso eletrônico] : diálogos, experiência e leitura / Jéssica Figueiredo Paulucio, Leticia Queiroz de Carvalho. - 1. ed. - Vitória : Instituto Federal do Espírito Santo, 2018. 74 p. : il.

ISBN: 978-85-8263-379-3

1. Leitura – Estudo e ensino. 2. Livros e leitura. 3. Ensino fundamental. I. Carvalho, Letícia Queiroz de. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título.

CDD: 418.4

**Editora IFES**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo**

Pró-Reitoria de Extensão e Produção  
Av. Rio Branco, 50, Santa Lúcia  
Vitória – Espírito Santo – CEP: 29056-255  
Tel. (27) 3227-5564  
E-mail: editoraifes@ifes.edu.br

**Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS**

Av. Vitória, 1729 – Jucutuquara  
Vitória – Espírito Santo – CEP: 29040-780

**Comissão Científica**

Letícia Queiroz de Carvalho (Ifes/Profletras/PPGEH)  
Pollyana dos Santos (Ifes – ProfEPT)  
Karina Bersan Rocha (Ifes)

**Revisão do Texto**

Letícia Queiroz de Carvalho

**Capa e Editoração Eletrônica**

Natália Mendes Ferreira

Programa PROFLETRAS / IFES

## **INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**Jadir José Pela**

Reitor

**Adriana Pionttkovsky Barcellos**

Pró-Reitor de Ensino

**André Romero da Silva**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

**Renato Tannure Rotta de Almeida**

Pró-Reitor de Extensão e Produção

**Lezi José Ferreira**

Pró-Reitor de Administração e Orçamento

**Luciano de Oliveira Toledo**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Hudson Luis Côgo**

Diretor Geral do Campus Vitória – Ifes

**Márcio Almeida Có**

Diretor de Ensino

**Márcia Regina Pereira Lima**

Diretora de Pesquisa e Pós-graduação

**Christian Mariani Lucas dos Santos**

Diretor de Extensão

**Roseni da Costa Silva Pratti**

Diretor de Administração

**Antônio Carlos Gomes**

Coordenador do Profletras

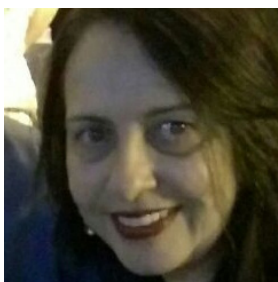
# | MINICURRÍCULO DAS AUTORAS



## **Jéssica Figueiredo Paulucio**

Mestranda em Letras pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Vitória - PROFLETRAS (2017). Professora do Ensino Básico, possui graduação em PORTUGUÊS / INGLÊS pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre (2012). Atualmente é professora – Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Arquimimo Mattos”; Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa. Cursa o Mestrado Profissional em Letras pelo IFES - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Vitória.

E-mail: [jessica.paulucio@hotmail.com](mailto:jessica.paulucio@hotmail.com)



## **Letícia Queiroz de Carvalho**

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), com lotação no campus Vitória e atuação na Área de Letras e Educação, na graduação presencial em Letras-Português, na graduação a distância em Letras-Português e nos Programas de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH) e Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2012); Mestre em Estudos Literários pela UFES (2004) e Licenciada em Letras-Português pela UFES (1999). Integra o grupo de pesquisadores do Grupo de Pesquisas Culturas, Parcerias e Educação do Campo (UFES) e Grupo de Estudos Bakhtinianos (GEBAKH – UFES). É líder do grupo de pesquisas Núcleo de Estudos em Literatura e Ensino (IFES - Campus Vitória). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura e ensino, prática de ensino de língua e literatura, linguagem, formação de professores, pedagogia social e educação profissional.

E-mail: [leticia.carvalho@ifes.edu.br](mailto:leticia.carvalho@ifes.edu.br)

# APRESENTAÇÃO

**E**ste caderno pedagógico foi desenvolvido nos anos de 2017 e 2018, em uma pesquisa do Mestrado Profissional em Letras, do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Vitória. A pesquisa teve como objetivo central compreender os critérios para a escolha de obras paradidáticas para os anos finais do Ensino Fundamental, a partir das experiências de leitura juvenil. A partir de então, além de entender como selecionar livros paradidáticos, a proposta teve o intuito de formular intervenções por meio da experiência de leitura dos jovens participantes das oficinas propostas e que serão apresentadas ao longo deste material. Utilizando-se do conceito de experiência difundido por Benjamin (1933), em diálogo com autores representativos do campo da leitura e da linguagem, este caderno traz um conjunto de atividades desenvolvidas previamente em encontros dialógicos e com base em textos e paratextos.

Os alunos envolvidos na pesquisa estão matriculados no 7º ano do Ensino Fundamental II, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Arquimimo Mattos”, localizada em um distrito na cidade de Muniz Freire, região Caparaó do estado do Espírito Santo. Na localidade, há cerca de 8 mil habitantes, sendo que a escola atende 33 comunidades. A instituição apresenta aproximadamente 850 matrículas, distribuídas desde as séries iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, nos turnos matutino e vespertino.

Cada encontro apresenta atividades que buscam destacar quais os critérios utilizados pelos estudantes na escolha de obras paradidáticas para a leitura. A princípio, as oficinas traçam o perfil dos participantes por meio de questionário e compartilhamento de experiências. Em seguida, com atividades envolvendo gêneros literários, book trailer e paratextos, buscam-se identificar os métodos utilizados pelos estudantes nos momentos de escolha e análise de obras.

A proposta corrobora com os ideais defendidos por Benjamin (2002, p.23) por ter como base que “[...] o espírito é livre. Mas, sempre e sempre, a vida o estaria rebaixando, pois, enquanto soma das experiências, a própria vida seria um desconsolo”. Generalizando o conceito de experiência, o autor acredita que a existência humana é marcada por saberes que solidificam os ciclos da vida. As vivências da infância firmam as características da adolescência. As práticas da adolescência auxiliam na concretização da juventude e assim as fases se consolidam levando sempre em consideração o que é vivido no tempo presente.

Walter Benjamin foi filósofo, sociólogo e crítico literário alemão. Considerado um dos maiores pensadores do século XX, é notável, nas ideias do autor, a presença de influências marxistas e socialistas. Idealizador do conceito Experiência, o autor sustenta que o mundo moderno se apresenta como locus do empobrecimento da experiência humana, resultante do processo de desenvolvimento tecnológico e da decadência da narrativa.

Logo, ter como público-alvo os adolescentes situados no 7º ano do Ensino Funda-

mental, é de extrema importância para a identificação dos saberes consolidados na infância. Sabendo que estão na fase de transição para a juventude e que os índices de leitura tendem a diminuir ao longo dos anos, cada apontamento do grupo adquire valor inestimável para a identificação do objetivo central de toda a pesquisa.

Não obstante, Petit (2009), antropóloga francesa e estudiosa de Benjamin, acrescenta que sem o outro, não existe sujeito. A partilha, a troca ou a relação está em constante ligação com a interioridade. É necessário um movimento em direção ao outro e é necessário que este exista para que a experiência seja consolidada. Ser um leitor contemporâneo não é somente saber reproduzir uma narrativa ou compreender uma mensagem redigida e guardá-la para si. A competência do leitor vai além. Consiste tanto em assimilar quanto em proporcionar meios para modificar os conflitos existentes na sociedade.

No campo da educação, para a formação de leitores críticos, é necessário que o professor compreenda as relações que os estudantes estabelecem com o texto e com o mundo. Em um aspecto democrático, há de ser considerado que a leitura auxilia na formação de um aluno para que se torne ator da própria vida. Longe de despertar o aspecto agressivo, autoritário e individualista, a leitura permite despertar vínculos de afetividade e companheirismo, tanto com o texto em si quanto com o outro, uma vez que associado à prática da experiência.

Dessa forma, neste caderno pedagógico, as atividades buscam identificar diferentes experiências de leitura dos estudantes por intermédio de dez encontros dialógicos fundamentados em obras paradigmáticas de variados gêneros, autorias e temáticas. Longe de apresentar conceitos prontos, as atividades são, na verdade, propostas de trabalho para a sala de aula com o uso de livros paradigmáticos. Não são, portanto, o único caminho para se trabalhar a leitura em sala de aula, mas sim, metodologias diferenciadas que podem ser agregadas ao trabalho do professor.

Sabendo que a sala de aula é local de diversos saberes e que cada região tem sua peculiaridade, as atividades podem, ainda, ter adaptações para que atendam melhor o público desejado. Longe de padronizações, acreditamos que todo o trabalho realizado no campo da leitura tem resultados positivos e contribuem para a formação do leitor crítico.

Para melhor compreensão, o caderno pedagógico foi dividido em três partes. Na primeira, são tecidas as considerações teóricas sobre os paradigmáticos, conceitos de experiência e leitura juvenil. Na segunda parte, são apresentados os dez encontros com base na identificação dos critérios de escolha de obras paradigmáticas por parte dos estudantes. Na terceira etapa, são propostas algumas metodologias para desenvolver a leitura em sala de aula a partir dos paratextos, elementos importantes na formação do leitor.

Desse modo, esperamos que as nossas propostas e sugestões tragam ainda mais sentido para as práticas de leitura crítica no Ensino Fundamental.

Boa leitura!



# | SUMÁRIO

<b>1 - PARADIDÁTICOS .....</b>	<b>10</b>
<b>2 - EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>13</b>
<b>3 - LEITURA JUVENIL .....</b>	<b>16</b>
<b>1º ENCONTRO .....</b>	<b>19</b>
<i>"A verdade essencial é o desconhecido que me habita"</i>	
<b>2º ENCONTRO .....</b>	<b>23</b>
<i>"Não sou alegre nem sou triste: sou poeta"</i>	
<b>3º ENCONTRO .....</b>	<b>28</b>
<i>"Meu quintal é maior do que o mundo"</i>	
<b>4º ENCONTRO .....</b>	<b>36</b>
<i>"Liberdade de voar num horizonte qualquer, liberdade de pousar onde o coração quiser"</i>	
<b>5º ENCONTRO .....</b>	<b>43</b>
<i>"Quem escreve um livro cria um castelo. Quem o lê, mora nele"</i>	
<b>6º ENCONTRO .....</b>	<b>48</b>
<i>"Renda-se, como eu me rendi..."</i>	
<b>7º ENCONTRO .....</b>	<b>58</b>
<i>"Avançar sempre - chegar nunca"</i>	
<b>8º ENCONTRO .....</b>	<b>62</b>
<i>"Há quem me julgue perdido, porque ando a ouvir estrelas. Só quem ama tem ouvido para ouvi-las e entendê-las"</i>	
<b>9º ENCONTRO .....</b>	<b>65</b>
<i>"Basta-me um pequeno gesto, feito de longe e de leves"</i>	
<b>10º ENCONTRO .....</b>	<b>70</b>
<i>"Palavra puxa palavra, uma ideia traz a outra, e assim se faz um livro..."</i>	

# 1 - PARADIDÁTICOS:

## SURGIMENTO, CONCEITO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A partir da década de 80, os paradidáticos foram se tornando mais presentes nas escolas, tradicionalmente sendo mais utilizados pelos professores de Língua Portuguesa, e em seguida pelos professores das demais áreas. Em outras disciplinas, sua utilização é bem menos frequente, mas de qualquer forma, grande parte das bibliotecas tem prateleiras reservadas a estes livros.

Ao que tudo indica, o termo paradidático surgiu em meados da década de 70, quando se intensificou a produção editorial brasileira voltada para o uso escolar conforme apontam os estudos de Rangel (2014). Diferenciando-se dos livros didáticos, esses produtos começaram a ser organizados em coleções seriadas e utilizadas na leitura cotidiana. O fato de um paradidático não abordar um conteúdo específico de uma série fez com que a diferença em relação ao livro didático fosse ainda maior, tornando-se, então, um auxílio para a sala de aula em diferentes séries e níveis de ensino.

Além disso, quando abordavam uma temática transversal, as obras não se restringiam à Língua Portuguesa, o que fez fomentar o uso do material em outras disciplinas. Para Menezes (2001, p.70), paradidáticos são "(...) livros e materiais que, sem serem propriamente didáticos, são utilizados para este fim" e são importantes pois utilizam "aspectos mais lúdicos que os didáticos", buscando maior eficiência "do ponto de vista pedagógico".

Dessa forma, os livros paradidáticos receberam esse nome justamente por serem adotados de forma paralela aos materiais convencionais já utilizados na escola, não com o intuito de substituir, e sim abordar temáticas que, em muitos casos, os livros didáticos não contemplavam.

Além disso, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabeleceu os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e orientou a discussão sobre os temas transversais, a produção dos materiais paradidáticos cresceu de forma significativa nas editoras brasileiras salientando nas próprias obras ideias de Ética, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Saúde e Sexualidade.

No entanto, é importante observar que, embora haja variadas temáticas e metodologias para se trabalhar, em muitos casos, a abordagem do livro paradidático ainda é descontextualizada, deixa de integrar discussões relevantes em sala de aula e é objeto de avaliação desconectado dos questionamentos sociais e preso aos conteúdos gramaticais apresentados na série.

Ao longo dos últimos anos, diversos estudos surgiram no campo da Educação a fim de identificar as potencialidades dos livros paradidáticos em sala de aula que perpassam pela intencionalidade do material, adesão aos conteúdos da grade curricular, metodologias para o trabalho, modos de leitura e critérios para a seleção de obras, que, inclusive, fomentaram as discussões que resultou na produção deste caderno pedagógico.

Tais materiais surgiram como forma de oportunizar a prática docente a fim de que seja possível desenvolver não somente a capacidade leitora em sala de aula, mas a compreensão de períodos e contextos históricos. O surgimento dos materiais paradidáticos se consolidou a partir das necessidades de se pensar em literaturas que fossem apropriadas para o ambiente escolar. Nessa vertente, muitas obras se canonizaram e são consideradas essenciais para a formação discente.

Os livros paradidáticos nasceram das discussões sobre a necessidade de autores brasileiros produzirem para crianças e jovens buscando formar, através deles, o desejo, o gosto e o prazer de ler. As editoras passaram a investir em textos alternativos, com temas e linguagem mais acessíveis, que serviriam para introduzir o aluno no universo da leitura e prepará-lo para obras mais complexas [...] (LAGUNA, 2001, p. 48).

Assim como o ensino da Língua Portuguesa passou por transformações desde a implantação dos moldes educacionais, o ensino de leitura no contexto escolar é também marcado por avanços, ora vistos como uma ruptura com o tradicionalismo, ora analisados sob a perspectiva de ser apenas o primeiro passo de muitos que ainda são necessários.

Zilberman (2009, p.5) aponta que, desde o século V a.C., “[...] o funcionamento da escola dependia da transformação da poesia em matéria de ensino” e que a preocupação principal da escola era a transmissão dos “estudos literários”. Marcado pela leitura em voz alta, explicação do vocabulário e, por último, a compreensão do texto, a leitura de obras paradidáticas teve contribuições consideráveis a ponto de ser concebida atualmente como forma de promover a humanidade.

O caráter civilizador da literatura tem sido adquirido mediante estudos contemporâneos que visam a agregar funcionalidade ao ensino da literatura no currículo escolar. Enquanto nas décadas passadas o objetivo da leitura era exclusivamente de determinar características básicas de um livro e seu respectivo autor, hoje é possível analisá-lo sob o aspecto abstrato que proporciona reflexões para a vida em sociedade.

Evidentemente muito ainda está voltado para a função estrutural da língua. Embora este seja um aspecto relevante para os atuais estudos científicos, ainda há a necessidade de abordagens que concebam a literatura na sua função integral. Associados esses dois elementos, para Cândido (1993), é possível despertar o interesse pelos elementos contextuais.

Nesse âmbito, a literatura adquire caráter responsivo e passa a ser instrumento essencial para refutar os questionamentos humanos. Os meios digitais também foram importantes para as novas concepções de literatura que têm surgido. Isso porque a sociedade necessita de ficções e as fantasias em si carregam realidades vividas no cotidiano da população.

Bachelard, citado por Cândido (1993), defende que a função integradora e transformadora da criação literária corresponde a seus pontos de referência na realidade. Dessa forma, a função educativa é muito mais complexa do que pressupõe o ponto de vista pedagógico.

Assumindo funções na vida da sociedade, as leituras de obras paradidáticas têm,

portanto, o caráter de formar personalidades a fim de que os indivíduos se sintam partes da comunidade e atuem na vida social à luz das concepções que os autores apresentam na pluralidade do universo ficcional.

Ao refletir sobre a modificação dos livros infantis durante as épocas, Benjamin (2002) ressaltou a preocupante dessacralização que as obras sofreram com a modernidade, principalmente em relação ao uso de imagens impressas. Estando cada vez mais distantes da ludicidade, os exemplares apresentam ilustrações que longe de dar completude a obra, acabam se distanciando da essência do texto. As alterações nos traços, por exemplo, descharacterizam as gravuras que antes tinham o aspecto de criatividade e hoje priorizam a simples aparência e representação básica de um trecho anunciado.

O mesmo aconteceu, segundo Benjamin (2002), com os brinquedos. A produção em massa que potencializou a produção de objetos a partir da Industrialização, tornou o brinquedo sem identidade. Diversas brincadeiras se perderam no tempo. Muitos objetos feitos à mão e únicos para a criança se multiplicaram por intermédio das fábricas e hoje são inteiramente comerciais.

O apontamento feito pelo autor sugere compreender que a delimitação da narrativa também aflige o mundo infantil, uma vez que transformando as brincadeiras coletivas em atividades individuais propicia a diminuição do uso da linguagem nas práticas cotidianas.

O fato é que a leitura paradidática apresenta o objetivo de despertar o prazer do estudante pelo ato de ler. É uma fonte inesgotável de apropriação de conhecimentos, acúmulo de bens para a formação cidadã do sujeito e sua completa realização social. Além disso, auxilia no processo de ensino-aprendizagem, funcionando como um material complementar.

Desse modo, esperamos que as proposições aqui apresentadas possam agregar ainda mais sentidos às práticas de leitura na escola básica, de modo a potencializarem o encontro agentivo, responsivo e responsável dos mediadores, alunos e da comunidade escolar envolvidos no ato de ler.

## 2 - EXPERIÊNCIA:

### CONTRIBUIÇÕES DE WALTER BENJAMIN E MICHÈLE PETIT

---

**N**este caderno pedagógico, o conceito de experiência se origina dos apontamentos de Walter Benjamin (1933), filósofo alemão que muito contribuiu no século XX em relação à cultura, história e política. Fazendo a interação entre filosofia, literatura, cinema, arquitetura, fotografia, psicanálise, desenvolvimento técnico e social, as obras apresentam o tema da experiência como conceito central da filosofia benjaminiana, desde os textos juvenis até os mais maduros.

As experiências são essencialmente individuais e vistas, no atual cenário educacional, como um elemento importante para Benjamin (1994), uma vez que inova o olhar acerca das práticas em sala de aula. Certamente, se interrogados sobre o tema, grande parte dos estudantes diriam que as leituras mais significativas em suas vidas foram aquelas realizadas sem exigências de outrem ou escolhidas por si próprios.

Todavia, o que ainda muito se vê é que as experiências estão em baixa e um dos motivos para que esse fator se consolide é o silêncio de combatentes que, segundo Benjamin (1933), deixou estagnado os campos de batalha e de comunicação, permanecendo até hoje. A princípio, parece ser uma situação conflituosa, mas observando atentamente, é possível perceber que os grandes momentos da história permitiram a experiência a fim de remodelar ações para o futuro.

Contestando o desinteresse dos entusiasmos juvenis em virtude da experiência dos adultos, Benjamin destaca que a quantidade de vivências não determina a qualidade das experiências, por isso a necessidade de distinguir os dois termos. Criticando a sociedade hierarquizada, o autor traz à tona a discussão sobre o potencial de conhecimento e sensibilidade da juventude em relação à ideia propagada pelos mais vividos.

Nessa mesma vertente, Petit (2009), antropóloga francesa e estudiosa de Benjamin, acrescenta que sem o outro, não existe sujeito. A partilha, a troca ou a relação está em constante ligação com a interioridade. É necessário um movimento em direção ao outro e urge que este exista para que a experiência seja consolidada.

Ser um leitor contemporâneo não se reduz em saber reproduzir uma narrativa ou compreender uma mensagem redigida e guardá-la para si. A competência do leitor vai além. Consiste tanto em assimilar quanto em proporcionar meios para modificar os conflitos existentes na sociedade.

A autora ainda afirma que os fundamentos da leitura consistem em “[...] ter acesso ao saber, construir-se a si próprio e conjugar as relações de inclusão” (PETIT, 2005, p.101), o que nos leva a entender que a leitura aqui considerada, seja individual ou coletiva, deve proporcionar a formação do caráter e da personalidade do sujeito atuante na sociedade. O leitor é, antes de tudo, um ser humano que permite conhecer as experiências de outros indivíduos, de lugares e épocas variadas.

Longe de despertar o aspecto agressivo, autoritário e individualista, a leitura permite despertar vínculos de afetividade e companheirismo, tanto com o texto em si quanto com o outro, uma vez que associado à prática da experiência. Nesse intuito, Petit (2009), ao discursar sobre a arte de ler, argumenta que muitas pessoas têm conhecimento da importância da leitura oral, escrita e do tanto que as experiências são importantes para a formação humana, mas reconhece a dificuldade que sentem em compartilhar tais práticas. A autora acrescenta ainda que, no Brasil, assim como em vários lugares, não é fácil “[...] transmitir o gosto pela leitura aos adolescentes, especialmente quando eles cresceram nos meios populares” (PETIT, 2009, p.19).

É notório que a leitura é um importante instrumento para a formação de indivíduos atuantes nos diversos campos de conhecimento em que se encontram. Nesse contexto, ler significa mais do que meramente proferir enunciados, mas sim realizar inferências no mundo por intermédio da ação reflexiva adquirida ao longo do processo. Muito se fala a respeito do despontamento do hábito da leitura nos estudantes das escolas públicas, mas pouco se tem analisado sobre as reais situações em que ela tem se concretizado nos últimos tempos, uma vez que vários estudantes já se destacaram no cenário brasileiro em virtude do próprio desempenho estudantil. Não é novidade que, na prática docente, constantemente nos defrontamos com situações exitosas de leitura e que, mediante as complexidades da rotina escolar, passam pelos nossos olhos sem serem refletidas. Benjamin (2012) já afirmava em seus escritos sobre a experiência que

[...] Cada vez mais somos assaltados pelo sentimento de que a nossa juventude não passa apenas de uma noite curta (vivida intensamente), que será seguido por grande “experiência”, os anos de compromisso, o empobrecimento de ideias, e falta de energia. Assim é a vida. Isso é o que os adultos dizem-nos, e isso é o que eles experimentaram (BENJAMIN, 2012, p.37).

As teses benjaminianas ajudam a compreender que, tratando-se da leitura no contexto escolar, há a necessidade de se reconstruir um novo olhar literário a partir da aproximação com nossas próprias experiências. Isso porque, além de significativo para a realidade social do educando, auxilia também na formação da criticidade, processo inerente à ação leitora.

No atual panorama educacional, a leitura de obras paradigmáticas tem sido amparada pelos documentos oficiais com enfoque na abordagem de temas transversais, uma vez que tem sido incorporada às práticas cotidianas na sala de aula. Dotada da perspectiva freiriana (1996), a leitura é concebida como uma análise do mundo a fim de dar completude ao significado da palavra.

Praticar a escuta da experiência do sujeito que lê consiste em uma iniciativa necessária, porém não tão usada no meio educacional. Ao lidar com adolescentes, é possível observar a necessidade que a maioria sente em compartilhar as vivências do cotidiano. Embora não tenham praticado todos os saberes da vida, ouvi-los é tarefa importante, tendo em vista a intensidade com que vivem cada fase e o conhecimento que adquirem de cada etapa finalizada.

Sob tal ótica, acreditamos na importância da leitura coletiva, compartilhada e trabalhada também sob o viés do reconhecimento do outro e das experiências advindas das suas práticas sociais concretas e do contato com o universo ficcional. Literatura e vida demandam diálogos constantes.

## 3 - LEITURA JUVENIL:

### O QUE MUDA QUANDO AS VOZES SÃO OUVIDAS?

**N**ão seria novidade afirmar que, para muitos, a juventude é vista como um momento de transição e, por este motivo, desconsiderada nos grandes diálogos que norteiam as questões emblemáticas do país. No entanto, é importante destacar que, nas diversas manifestações que ocorreram no país, grande parte deste público esteve presente reivindicando mudanças. Alguns de forma pacífica, outros nem tanto<sup>1</sup>.

Associado a este novo panorama da juventude, e ainda ciente das novas concepções culturais, sociais e políticas que predominam no país, há de se considerar a importância que os jovens adquiriram ao propor caminhos alternativos para ver, entender e se relacionar com a vida.

No âmbito educacional, a escuta da experiência do sujeito que lê consiste em uma iniciativa necessária, porém não tão usada. Ao lidar com adolescentes, é possível observar a necessidade que a maioria sente em compartilhar as vivências do cotidiano. Embora não tenham praticado todos os saberes da vida, ouvi-los é tarefa importante, tendo em vista a intensidade com que vivem cada fase e o conhecimento que adquirem de cada etapa finalizada.

Acreditar que a prática da experiência pode sanar as fragilidades de toda a sociedade seria um engano, até porque para muitas delas são necessárias políticas públicas direcionadas. No entanto, o fato de reconhecer a voz do leitor jovem é uma tentativa de fazer o sujeito refletir sobre seus desempenhos e concretizar ações construtivistas no meio social. “O gosto pela leitura deriva, em grande medida, dessas intersubjetividades e deve muito à voz” (PETIT, 2009, p.29).

Dessa forma, discutir a temática que envolve a escuta e a compreensão do outro é essencial. As redes de comunicação que se alastraram por todo o mundo, em muitos casos, distanciam públicos que precisam se comunicar. Associada a isso, a mudança de valores na sociedade colaborou para a ruptura com princípios arraigados e fez com que os jovens se aventurassem por caminhos desconhecidos em busca de identidade.

Nessa perspectiva, conceder a troca de experiência com o jovem se torna fundamento primordial para a consolidação de uma prática que irá determinar suas personalidades. Logo, se os princípios da sociedade se modificaram, dificilmente irão retroceder e chegar a ser o que eram desde o período da formação de professores no magistério.

Muitos estudantes possuem a prática da leitura, mas demonstram medo e vergonha

---

<sup>1</sup> O Golpe de 1964, também conhecido como “Anos de Chumbo”, a campanha “Diretas Já!” e até mesmo os recentes movimentos “Primavera Secundarista” e as “Jornadas de Junho” ocorrido em 2013 são alguns exemplos da participação juvenil em manifestações de cunho social e político, que muito interferiram na formação do atual cenário brasileiro.



de compartilhar a experiência vivenciada. O receio da realidade é uma situação que exige reflexões. Os refúgios, as consolações e os lamentos que fazem os estudantes mergulharem na leitura também são indícios de que algo errado ocorre com a juventude e isso merece atenção.

As teses benjaminianas apontam que é necessário recordar o passado, recuperar energias e acreditar no ponto de partida para a solução de incompreensões que não de vir em outras fases.

Dessa forma, quando as vozes são ouvidas no ambiente escolar, a possibilidade de assimilar os objetos de leitura e identificar os aspectos de um grupo leitor é bem maior. Quanto maior a proximidade, maiores são as experiências compartilhadas.

## **SUGESTÕES PEDAGÓGICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DE OBRAS PARADIDÁTICAS**



# 1º ENCONTRO

*“A verdade essencial é o desconhecido que me habita”*

Carlos Drummond de Andrade

- **TEMA:** Vamos nos conhecer?
- **TEMPO ESTIMADO:** 2 aulas

Caro(a) professor, este é o roteiro para a realização do primeiro encontro com a sua turma e nada mais justo do que conhecermos o perfil de leitura dos seus estudantes. Nas atividades desta etapa, serão trabalhadas algumas potencialidades dos alunos em relação à experiência enquanto leitores com a identificação dos aspectos de leitura de cada estudante.

## OBJETIVOS

- Avaliar o nível de leitura da turma;
- Analisar material fílmico com o grupo de trabalho;
- Estabelecer diálogos sobre a prática da leitura;
- Identificar aspectos de leitura dos estudantes.

## MATERIAL UTILIZADO:

- Aparelho de multimídia;

## ETAPA I

### Professor(a),

para a realização das atividades deste encontro, aconselha-se organizar a turma de forma circular a fim de proporcionar o aspecto dialógico. Inicialmente, é importante dirigir alguns questionamentos aos estudantes para que estes possam, previamente, expor pensamentos, experiências e o que imaginam encontrar nos próximos encontros. Abaixo seguem algumas sugestões:

### Falando nisso...

O conceito de dialogismo, que será utilizado durante os encontros, é um mecanismo de interação verbal presente na arquitetura do pensador russo Mikhail Bakhtin. Muito próximo da polifonia, caracteriza-se por compreender que todo texto é dialógico, uma vez que é resultante do embate e de muitas vozes sociais. Veja mais em:

BRAIT, B. (org.) **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. 2. ed. Campinas, Editora da Unicamp, 2013.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.

## VAMOS CONVERSAR?

Agora que estamos em uma roda de conversa, vamos conversar um pouco sobre você.

1. Qual a sua relação com a leitura?
2. O que você espera deste e dos próximos encontros?
3. Quais livros você indicaria para um amigo próximo?
4. Há alguma experiência de leitura que você gostaria de compartilhar?

## ETAPA II

Assistiremos agora um vídeo com o título “A importância da leitura”. Trata-se de um diálogo feito por crianças sobre os benefícios da leitura.



A Importância da Leitura

Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i8PYvikL2g8>

## DIALOGANDO SOBRE O VÍDEO

1. O que você achou do vídeo?
2. Qual parte chamou mais atenção?
3. Você concorda com as falas das crianças?
4. Em que a leitura tem te ajudado na escola?
5. Você concorda com o resultado da pesquisa da PUC em que a leitura seja uma colaboradora do sucesso em outras disciplinas?
6. Você concorda que o acesso à leitura é um direito de todos como foi defendido no vídeo?

## ETAPA III

Vamos conversar sobre o nosso grupo. Durante o período escolar temos contato com diferentes momentos de leitura na biblioteca, em sala de aula, espaços recreativos e outros

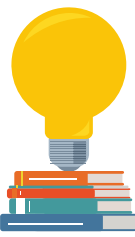
ambientes dentro da escola. Responda as questões abaixo tendo por base as práticas de leitura, tanto em Língua Portuguesa quanto em outras disciplinas, vivenciadas por sua turma.

1. Na sua turma, todos leem os livros propostos?
2. O que você observa nos livros na hora de escolher um para leitura?
3. Como a biblioteca de nossa escola poderia te atender melhor?
4. O que te atrapalha a ler? O que atrapalha a turma no geral?
5. Como você se sente neste ambiente em que estamos?
6. Há algum trabalho feito com os livros em sala de aula que você gostou?
7. Que trabalho com os livros poderia ser feito em sala de aula para atender a todos os colegas?

No espaço abaixo, deixe seu depoimento sobre este encontro. Elabore um parágrafo de, no mínimo, 6 linhas relatando a experiência que você vivenciou desde a organização da sala até o último diálogo deste encontro. Se sentir vontade, compartilhe também em voz alta com sua turma. Observe os pontos abaixo em seu depoimento:

- Revise seu parágrafo e observe se as suas considerações estão claras;
- Escreva sobre o tema trabalhado e acrescente informações sobre a sua participação neste encontro;
- Explícite quais os enriquecimentos foram adquiridos após o início das atividades.

<b>SOBRE ESTE ENCONTRO,</b>



## PARA SABER MAIS...

### LEIA

**Andar entre livros** - Autora: Teresa Colomer/ Editora: Global/ Ano: 2007

**Casa dos sentimentos** – Autora: Naná Toledo/ Editora: Gato Leitor/ Ano: 2015

**Como ler livros** – Autor: Mortimer Adler/ Editora: É Realizações/ Ano: 2010

**O Homem de Giz** – autor: C. J. Tudor/ Editora: Intrínseca/ Ano: 2018

### OUÇA

**Another Brick In The Wall** - Pink Floyd/ Londres/ Ano: 1979

**Estudo Errado** – Gabriel Pensador/ Brasil/ Ano: 2012

**Assaltaram a Gramática** - Os Paralamas do Sucesso/ Brasil/ Ano: 1982

**Química** – Legião Urbana/ Brasil/ Ano: 1989

### VEJA

**O Leitor** - Alemanha/ Ano: 2008

**Central do Brasil** - Brasil/ Ano 1998

**A Menina que Roubava Livros** - Estados Unidos da América/ Ano: 2013

**Mãos Talentosas** - Estados Unidos da América/ Ano: 2009

**Minhas Tardes com Margueritte** - França/ Ano: 2010

**Escritores da Liberdade** - Estados Unidos da América/ Ano: 2007

**Capitão Fantástico** - Estados Unidos da América/ Ano: 2016

**Um Homem chamado Ove** - Suécia/ Ano: 2015



## 2º ENCONTRO

*“Não sou alegre nem sou triste: sou poeta”*

Cecília Meireles

- **TEMA:** No universo da leitura, quem sou eu?
- **TEMPO ESTIMADO:** 2 aulas

Caro(a) professor, estamos no segundo encontro do nosso caderno pedagógico e agora é a hora de identificar os aspectos individuais de leitura. Cada estudante deverá ter seu material para preencher com as informações solicitadas. Vamos traçar o perfil de leitura dos estudantes por meio de questionário. Para saber mais sobre a técnica, leia o box.

### Sobre o questionário

Questionário é um instrumento de coleta de informações que proporciona o acesso rápido aos resultados. (Barbosa, 2008).

### OBJETIVOS

- Avaliar o nível de leitura de cada aluno, bem como as interferências na formação do aluno leitor;
- Identificar práticas da leitura em ambientes formais e informais.
- Sistematizar informações por meio de questionário;

### MATERIAL UTILIZADO:

- Folhas xerografadas;

### ETAPA I

#### FALE SOBRE VOCÊ

Você terá acesso ao questionário sobre a leitura. Preencha as informações pedidas a partir das suas experiências.

#### QUESTIONÁRIO: LEITURA

Nome:	
Idade:	
Série:	
Endereço:	

<b>Você tem em casa?</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Sim	Não
1. Livros		
2. Revistas		
3. Jornais		
4. Internet		

<b>Com que frequência você lê:</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Quase Sempre	Sempre
1. Romance, Crônica e ficção em geral	(A)	(B)	(C)	(D)
2. História Geral ou do Brasil	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Livros de poesia	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Jornais	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Revistas de informação geral	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Revistas em quadrinhos	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Sites de Internet	(A)	(B)	(C)	(D)

CITE TRÊS LIVROS QUE VOCÊ LEU E MAIS GOSTOU E APONTE QUEM INDICOU  
(ESCOLA, AMIGOS OU FAMÍLIA):

<b>Título do Livro</b>	<b>Quem Indicou</b>
1.	
2.	
3.	

ESCREVA TRÊS ASSUNTOS OU TEMAS SOBRE OS QUAIS VOCÊ MAIS PREFERE LER:

---

1.

---

2.

---

3.

---



<b>Considere as seguintes afirmações em relação à leitura:</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	Não sei
1. Só leio o que é necessário	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
2. Ler é uma das minhas diversões preferidas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
3. Acho difícil ler livros até o fim	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
4. Compro livros em lançamento	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
5. Emprésto/pego emprestado livros com os colegas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
6. Leio todos os livros indicados pelos professores	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
7. Leio mais de um livro ao mesmo tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

### QUANTOS LIVROS HÁ EM SUA CASA?

- (A) O bastante para encher uma prateleira (1 a 20)
- (B) O bastante para encher uma estante (20 a 100)
- (C) O bastante para encher várias estantes (mais de 100)
- (D) Nenhum

### VOCÊ LÊ COM QUAL FREQUÊNCIA?

- (A) Diariamente
- (B) Mensalmente
- (C) Anualmente
- (D) Só quando é obrigatório

<b>Você procura um livro para ler</b> (Enumere de 1 a 7, sendo 1 a forma mais frequente e 7 a menos frequente)	Numerações
1. Por iniciativa própria	
2. Por indicação do professor	
3. Por indicação de um amigo	
4. Pelo título ou nome do livro	
5. Pela capa e figuras	
6. Quando o vê na biblioteca	
7. Outro jeito	

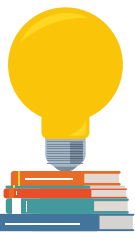
**Professor(a),**

é interessante que as informações de cada aluno sejam sistematizadas em relatórios ou gráficos para que possam orientar as próximas etapas. Embora cada estudante tenha suas particularidades no hábito da leitura, pode haver algum ponto em comum sobre os critérios que utilizam para a escolha de livros. Ao final, pode ser aberto um momento para dialogar sobre as perguntas.

Agora que você já respondeu individualmente o questionário, socialize com sua turma:

1. Qual conclusão você tira sobre a sua prática leitora?
2. Alguma pergunta ficou sem ser respondida? Por quê?
3. Teve momentos que você quis marcar mais de uma opção?
4. O que mais te chamou a atenção no questionário?

Em algum ponto você sente a necessidade de avançar? E relacionado à leitura, você pretende incluir outras fontes que até então não tinham chamado a sua atenção?



## PARA SABER MAIS...

### LEIA

**Sinceramente, Carter** - Autora: Whitney G./ Editora: Universo dos livros/ Ano: 2015

**A coragem de ser imperfeito** – Autor: Brené Brown/ Editora: Sextante/ Ano: 2016

**Só a gente sabe o que sente** – Autor: Frederico Elboni/ Editora: Saraiva/Ano: 2016

**A arte de conhecer a si mesmo** – autor: Arthur Schopenhauer/ Editora: WMF Martins Fontes/ Ano: 2009

### OUÇA

**Quase sem querer** – Legião Urbana/ Brasil/ Ano: 1986

**All about that bass** – Meghan Trainor/ Estados Unidos da América/ Ano: 2014

**Who Say** - Selena Gomez/ Estados Unidos da América/ Ano: 2011

**Pais e Filhos** – Legião Urbana/ Brasil/ Ano: 1989

### VEJA

**Livre** – Estados Unidos da América/ Ano: 2015

**Encontros e desencontros** – Japão/ Ano: 2004

**Divertida mente** - Estados Unidos da América/ Ano: 2015

**Gênio Indomável** – Estados Unidos da América/ Ano: 2004

**Como nossos pais** – Brasil/Ano: 2017

**Sociedade dos Poetas Mortos** – Estados Unidos da América/ Ano: 1989



## 3º ENCONTRO

*“Meu quintal é maior do que o mundo”*

Manoel de Barros

- **TEMA:** Leitura e emoções
- **TEMPO ESTIMADO:** 4 aulas

Caro(a) professor, este é o roteiro do terceiro encontro. Aqui serão apresentadas algumas atividades envolvendo o uso de “emojis”, forma de comunicação paralinguística utilizada nos ambientes virtuais por meio de imagens que representam emoções. Nas próximas etapas serão utilizados também os conceitos de paradidáticos.

### OBJETIVOS

- Proporcionar o contato dos estudantes com a leitura paradidática;
- Fomentar a criticidade sobre a escolha de obras para leitura;
- Estimular a prática leitora e o conhecimento de obras paradidáticas.

### MATERIAL UTILIZADO:

- Folhas xerografadas;
- Cartela adesiva com “emojis” na versão colorida.

### MAS O QUE SÃO PARADIDÁTICOS?

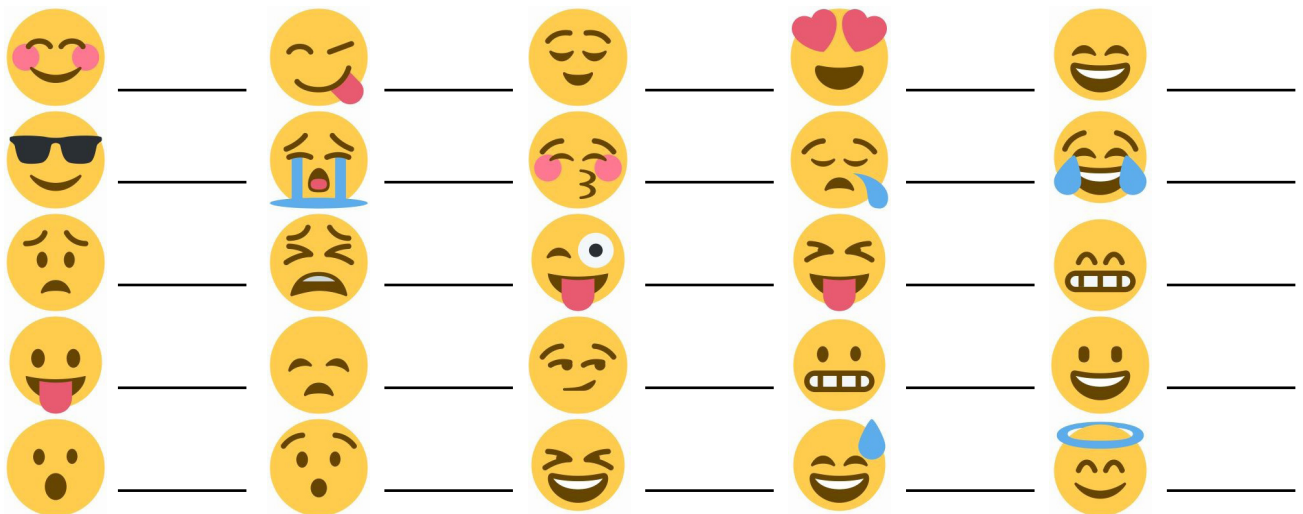
“São livros e materiais que, sem serem propriamente didáticos, são utilizados para este fim. Os paradidáticos são considerados importantes porque podem utilizar aspectos mais lúdicos que os didáticos e, dessa forma, serem eficientes do ponto de vista pedagógico” (MENEZES, 2001, p.2).

## ETAPA I

### Professor(a),

nesta etapa é importante que cada aluno tenha seu próprio material para análise, bem como a cartela com os emojis em adesivo. Inicialmente, é necessário que seja feita com toda a turma a definição do que representa cada símbolo para que fique mais fácil avaliar os motivos pelo qual atribuem as características a cada livro.

Caro aluno(a), neste encontro você irá expor o que pensa sobre variados tipos de textos e identificar aqueles que mais chamam a atenção. Abaixo segue uma cartela com alguns “emojis” utilizados nas redes sociais. Primeiramente, vamos definir o que representa cada imagem? Escreva ao lado de cada ícone qual a emoção retratada.



Almeida, Amanda de. *Emojipedia, um guia completo para conhecer, entender e usar emojis*. B9, 2015. Disponível em: <https://www.b9.com.br/59024/emojipedia-um-guia-completo-para-conhecer-entender-e-usar-emojis/> Acesso em: 13 nov 2018

Agora é sua vez de avaliar. Na tabela seguinte, há dez fragmentos retirados de algumas obras. Após realizar a leitura, atribua um emoji no campo destinado que corresponda às suas expectativas sobre a obra completa.


GÊNERO	EXEMPLO	EMOJI
Conto	<p>— Sr. Barreto, não falte amanhã, disse o chefe de seção; olhe que temos de dar essa cópia ao ministro.          — Não falto, venho cedo.          — Mas, se vai ao baile, acorda tarde.          — Não, senhor, acordo cedo.          — Promete?          — Acordo cedo, deixe estar, a cópia fica pronta. Até amanhã.          Qualquer pessoa menos advertida afirma logo que o amanuense Barreto acordou tarde no dia seguinte, e engana-se. Mal tinham batido as seis horas, abriu os olhos e não os fechou mais. Costumava acordar às oito e meia ou nove horas, sempre que se recolhia às dez ou onze da noite; mas, andando em teatros, bailes, ceias e expedições noturnas, acordava geralmente às onze horas da manhã. Em tais casos, almoçava e ia passar o resto do dia na charutaria do Brás, Rua dos Ourives. A reputação de vadio, preguiçoso, relaxado, foi o primeiro fruto desse método de vida; o segundo foi não andar para diante. Havia já oito anos que era amanuense; alguns chamavam-lhe o marca-passo. Acrescente-se que, além de falhar muitas vezes, saía cedo da repartição ou com licença ou sem ela, às escondidas. Como é que lhe davam trabalhos e trabalhos longos? Porque tinha bonita letra e era expedito; era também inteligente e de compreensão fácil. O pai podia tê-lo feito bacharel e deputado; mas era tão estróina o rapaz, e de tal modo fugia a quaisquer estudos sérios, que um dia acordou amanuense. Não pôde dar crédito aos olhos; foi preciso que o pai confirmasse a notícia.(...)</p> <p style="text-align: right;"><b>O Caso Barreto</b> por Machado de Assis</p>	

<p>Diário</p>	<p>Quinta-feira, 10 de junho de 1993</p> <p>Dear Mimmy</p> <p>São exatamente 9h30. Papai acaba de sintonizar a Deutsch Welle (...) mamãe está no trabalho e eu em casa. Como você vê, não estou na escola.</p> <p>.....</p> <p>Será que os bombardeios vão recomeçar? Não há escola, não há aula - nem escola de música - e estou trancada em casa. Que tédio. Não sei o que escrever.</p> <p>Ah, Mimmy, me lembrei. Na terça-feira aconteceu uma coisa incrível. Vi IS-MAR RESIC. Na quarta série ele era apaixonado por mim (...). Era minúsculo, Mimmy, menor que eu, e agora está com 1,70m. Está gigantesco. E se você ouvisse a voz dele! Graaaaave! Você nunca vai acreditar: terça-feira me cansei de repetir "puxa, você viu só?" e "você viu a altura dele?"</p> <p>Zlata</p> <p style="text-align: right;"><b>O Diário de Zlata: a vida de uma menina na guerra</b> FILIPOVIC, Zlata</p>	
---------------	---	--

<p>Crônica</p>	<p>Era uma vez... numa terra muito distante... uma princesa linda, independente e cheia de auto-estima. Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico... Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre... Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma: - Eu, hein? Nem morta!</p> <p style="text-align: right;"><b>Luis Fernando Veríssimo</b></p>	
----------------	--	--

<p>História em Quadrinhos</p>		
-------------------------------	--	--

<p>Poemas</p>	<p>“Tu Tens um Medo”</p> <p>Tu tens um medo:          Acabar.          Não vês que acabas todo o dia.          Que morres no amor.          Na tristeza.          Na dúvida.          No desejo.          Que te renovas todo dia.          No amor.          Na tristeza          Na dúvida.          No desejo.          Que és sempre outro.          Que és sempre o mesmo.          Que morrerás por idades imensas.          Até não teres medo de morrer.          E então serás eterno</p> <p style="text-align: right;"><b>Cecília Meireles</b></p>	
---------------	--	--

<p>Ficção</p>	<p>Pude bem cedo conhecer          melhor aquela flor.          Sempre houvera,          no planeta do pequeno príncipe,          flores muito simples,          ornadas de uma só fileira de pétalas, e          que não ocupavam lugar nem          incomodavam ninguém.</p> <p>Apareciam certa manhã na relva, e já à          tarde se extinguíam.</p> <p>Mas aquela brotara um dia de um grão          trazido não se sabe de onde, e o          príncipezinho vigiara de perto o pequeno          broto, tão diferente dos outros.</p> <p><small>Livro: O pequeno Príncipe, Li, foi amor a 1ª.vista.</small></p> 	
---------------	--	--

<p>Romance</p>	<p>“(…) Esperar tranqüilamente um dia para dizer-lhe que eu a amava e queria amá-la com todo o culto e admiração que me inspirava a sua nobre abnegação, me parecia quase uma infâmia.          Seria dizer-lhe que tinha refletido friamente, que tinha pesado todos os prós e os contras do passo que ia dar, que havia calculado como um egoísta a felicidade que ela me oferecia.          Não só a minha alma se revoltava contra esta idéia; mas parecia-me que ela, com a sua extrema delicadeza de sentimento, embora não se queixasse, sentiria ver-se o objeto de um cálculo e o alvo de um projeto de futuro.          A minha viagem foi uma corrida louca, desvairada, delirante. Novo Mazzeppa, passava por entre a cerração da manhã, que cobria os píncaros da serra, como uma sombra que fugia rápida e veloz.          Dir-se-ia que alguma rocha colocada em um dos cabeços da montanha tinha-se desprendido de seu alvéolo secular e, precipitando-se com todo o peso, rolava surdamente pelas encostas.</p>	
----------------	--	--

<p>Romance</p>	<p>“O galopar do meu cavalo formava um único som, que ia reboando pelas grutas e cavernas e confundia-se com o rumor das torrentes. As árvores, cercadas de névoa, fugiam diante de mim como fantasmas; o chão desaparecia sob os pés do animal; às vezes parecia-me que a terra ia faltar-me e que o cavalo e cavaleiro rolavam por algum desses abismos imensos e profundos, que devem ter servido de túmulos tirânicos. Mas, de repente, entre uma aberta de nevoeiro, eu via a linha azulada do mar e fechava os olhos e atirava-me sobre o meu cavalo, gritando-lhe ao ouvido a palavra de Byron: - Away!* (*Adiante!) Ele parecia entender-me e precipitava essa corrida desesperada; não galopava, voava; seus pés, como impelidos por quatro molas de aço, nem tocavam a terra. Assim, minha prima, devorando o espaço e a distância, foi ele, o nobre animal, abater-se a alguns passos apenas da praia; a coragem e as forças só o tinham abandonado com a vida e no termo da viagem. Em pé, ainda sobre o cadáver desse companheiro leal, via a coisa de uma milha o vapor que singrava ligeiramente para a cidade. Aí fiquei, perto de uma hora, seguindo com os olhos essa barca que a conduzia; e quando o casco desapareceu, olhei os frocos de fumaça do vapor, que se enovelaram no ar e que o vento desfazia a pouco e pouco. Por fim, quando tudo desapareceu e que nada me falava dela, olhei ainda o mar por onde havia passado e o horizonte que a ocultava aos meus olhos (...).”</p> <p style="text-align: right;"><b>Cinco Minutos</b> José de Alencar</p>	
----------------	---	--

<p>Autobiografia</p>	<p>O MENINO E O HOMEM</p> <p>Quando chovia, no meu tempo de menino, a casa virava um festival de goteiras. Eram pingos do teto ensopando o soalho de todas as salas e quartos. Seguia-se um corre-corre dos diabos, todo mundo levando e trazendo baldes, bacias, panelas, penicos e o que mais houvesse para aparar a água que caía e para que os vazamentos não se transformassem numa inundação. Os mais velhos ficavam aborrecidos, eu não entendia a razão: aquilo era uma distração das mais excitantes. E me divertia a valer quando uma nova goteira aparecia, o pessoal correndo para lá e para cá, e esvaziando as vasilhas que transbordavam. Os diferentes ruídos das gotas d’água retinindo no vasilhame, acompanhados do som oco dos passos em atropelo nas tábuas largas do chão, formavam uma alegre melodia, às vezes enriquecida pelas sonoras pancadas do relógio de parede dando horas. Passado o temporal, meu pai subia ao forro da casa pelo alçapão, o mesmo que usávamos como entrada para a reunião da nossa sociedade secreta. Depois de examinar o telhado, descia, aborrecido. Não conseguia descobrir sequer uma telha quebrada, por onde pudesse penetrar tanta água da chuva, como invariavelmente acontecia. Um mistério a mais, naquela casa cheia de mistérios. O maior, porém, ainda estava por se manifestar.</p> <p style="text-align: right;"><b>O Menino no Espelho</b> Fernando Sabino</p>	
----------------------	---	--



<p>Narrativa de ficção científica</p>	<p>CAPITULO XIX: As Últimas Palavras Do Capitão Nemo</p> <p>Às onze horas voltou a iluminação elétrica. Verifiquei vários instrumentos. O Nautilus seguia para o norte a uma velocidade de vinte e cinco milhas por hora, às vezes à superfície da água e, em outras, a trinta pés abaixo desta. Feita a devida verificação sobre o mapa, constatei que atravessávamos a entrada do canal da Mancha, caminhando a toda velocidade para os mares boreais.</p> <p>Daquele dia em diante, quem seria capaz de nos dizer até onde nos arrastara o Nautilus no vale do Atlântico setentrional, navegando sempre a grande velocidade e entre névoas setentrionais? Não podia precisar qual o tempo transcorrido, porque os relógios a bordo estavam parados.</p> <p>Não tornamos a ver o capitão Nemo e seu imediato, bem como nenhum de seus tripulantes. O Nautilus navegava quase sem parar, e quando subia à superfície, a fim de renovar o ar, as escotilhas se abriam e se fechavam automaticamente. Não se marcava mais a posição no planisfério. Ninguém sabia onde estávamos.</p> <p>Ned Land, esgotadas as suas energias e sua paciência, não aparecia. Eu temia que, levado por um acesso de cólera e pela nostalgia, tentasse pôr fim à vida.</p> <p>Nas primeiras horas da manhã, cuja data não pude determinar, estava mergulhado em um torpor anormal, quando, ao acordar, vi Ned Land, que inclinado sobre mim me dizia em voz baixa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prepare-se para fugir!</li> <li>- Quando? - perguntei, endireitando o corpo rapidamente.</li> <li>- Esta noite. Parece que não há guarda no Nautilus. Está disposto?</li> <li>- Sim. Quando nos encontraremos?</li> <li>- Quando surgir a terra firme vinte milhas a leste.</li> <li>- Mas que terra é essa?</li> <li>- Não sei, mas seja qual for, refugiaremos-nos nela.</li> <li>- Sim, Ned. Fugiremos esta noite, mesmo que tenhamos de ser tragados pelo mar.</li> <li>- De fato, o mar está muito ruim e o vento forte; porém, não me assustam vinte milhas em um barco leve como o do Nautilus. Já reservei alguns víveres e algumas garrafas de água.</li> <li>- Eu o seguirei, amigo Ned.</li> </ul> <p>Como me pareceu longo o dia, o último que iria passar a bordo do Nautilus! Estava decidido a tudo.</p> <p>Às seis e meia, entrou Ned em meu camarote para dizer-me:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não nos veremos até a nossa partida. Às dez horas, as brumas espessas ainda permanecem e aproveitaremos a escuridão. Vá para o barco. Ali estarei com Conselho esperando-o.</li> </ul> <p>Eram nove e meia. Teria que esperar ainda meia hora!</p> <p>Naquele momento, soaram acordes do órgão, harmonia triste sobre tema indefinível, verdadeiros lamentos de alma que quer quebrar os vínculos terrestres. Escutei elevado, apenas respirando, mergulhado como o capitão Nemo num daqueles êxtases musicais que o arrastavam para fora dos limites do mundo.</p> <p style="text-align: right;"><b>Vinte mil léguas submarinas</b> Julio Verne</p>	
---------------------------------------	---	--

<p>Narrativa a partir de relato histórico</p>	<p>Bruno abriu os olhos, assombrado com as coisas que via. Na sua imaginação ele pensara que todas as cabanas estavam cheias de famílias felizes, algumas das quais se sentavam do lado de fora em suas cadeiras de balanço durante o anoitecer e contavam histórias sobre como as coisas eram melhores quando eram crianças e tinham respeito pelos mais velhos, ao contrário das crianças de hoje. Pensou que todos os meninos e meninas que moravam ali estariam em grupos diferentes, jogando tênis ou futebol, pulando corda e desenhando no chão quadrados para jogar amarelinha. Imaginou que haveria uma loja no centro, e quem sabe um pequeno café como aqueles que ele vira em Berlim; perguntava-se se haveria uma banca de frutas e legumes. Como ele pôde ver, todas as coisas que ele imaginou estarem lá – não estavam.</p> <p style="text-align: right;"><b>O Menino do Pijama Listrado</b> John Boyne</p>	
---	---	--

## ETAPAS II

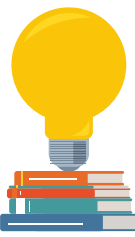
### DIÁLOGOS SOBRE OS TEXTOS

1. Como foi a experiência?
2. Como você se sente avaliando um livro?
3. O que você levou em consideração na hora de analisar a obra?
4. Qual obra te chamou mais a atenção? Faria a leitura completa?

No espaço abaixo, deixe seu relato sobre este encontro. Elabore um parágrafo de, no mínimo, 6 linhas descrevendo a experiência que você vivenciou neste encontro. Observe os pontos abaixo em seu depoimento:

- Seja claro na escrita;
- Fique atento à pontuação;
- Escreva em 1ª pessoa (Eu);
- Seja coerente com o tema abordado;
- Fique atento à ortografia;
- Escreva, de preferência, na modalidade formal evitando abreviações e gírias.

SOBRE ESTE ENCONTRO,



## PARA SABER MAIS...

### LEIA

- Livre de escolher** - Autora: Milton Friedman/ Editora: Record/ Ano: 1979  
**A arte de ler** – Autora: Émile Faguet/ Editora: Casa da Palavras/ Ano: 1912  
**Diário das emoções** – Autora: Anna Llenas – Editora: Saraiva/ Ano: 2015  
**Os jovens e a leitura** – Autor: Michéle Petit/ Editora: 34/ Ano: 2017  
**Que emoção é esta?** – Editora: Roberta Claro/ Editora: Claro/ Ano: 2018  
**A importância do ato de ler**– autor: Paulo Freire/ Editora: Cortez/ Ano 1981

### OUÇA

- Emoções** – Roberto Carlos/ Brasil/ Ano: 1981  
**Olá** – Tim Maia/ Brasil/ Ano: 1982  
**Sentimento** – Armandinho/ Brasil: 2006  
**Livre** – Estados Unidos da América/ Ano: 2015

### VEJA

- Divertida Mente** – Estados Unidos da América/ Ano: 2015  
**Viva** – A Vida é uma festa - Estados Unidos da América/ Ano: 2017  
**P.S. Eu Te Amo** - Estados Unidos da América/ Ano: 2007  
**O doador de memórias** - Estados Unidos da América/ Ano: 2014  
**Carrossel de emoções** - Estados Unidos da América/ Ano: 1964  
**O Aluno** – França/ Ano: 1996  
**Trem noturno para Lisboa** – Portugal/ Ano: 2013  
**Viver sem endereço** - Estados Unidos da América/ Ano: 2014  
**Um conto chinês** – Argentina/ Ano: 2011



## 4º ENCONTRO

*“Liberdade de voar num horizonte qualquer,  
liberdade de pousar onde o coração quiser”*

Cecília Meireles

- **TEMA:** Quanto vale este livro?
- **TEMPO ESTIMADO:** 4 aulas

Neste quarto encontro, professor(a), os estudantes serão estimulados a avaliarem obras literárias de variados gêneros a partir dos paratextos. Além de atribuírem pontuação no campo específico, deverão produzir justificativas para cada nota atribuída. É importante destacar nesta atividade que, mais do que o enredo, o essencial é que os estudantes considerem de onde as informações são tiradas: capa, contracapa, lombada, trechos e demais partes selecionadas.

### MAS O QUE SÃO PARATEXTOS?

Os paratextos consistem em um conjunto de itens que acompanham o texto, trazendo informações para sua identificação e utilização. (CAMARANO & KANSO, 1996).

### OBJETIVOS

- Proporcionar momentos de leitura e análise de obras;
- Fomentar a leitura a partir da análise dos paratextos;
- Estimular a prática leitora.

### MATERIAL UTILIZADO:

- Folhas xerografadas;

### Professor(a),

a listagem de obras para este encontro é uma sugestão. Caso não haja exemplares na biblioteca de sua escola ou as obras não atendam o público, estabeleça outros critérios para a sistematização do material que será utilizado.

## ETAPA I

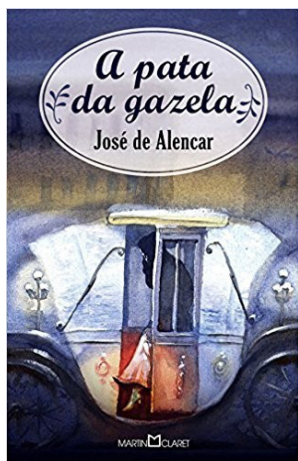
Querido aluno(a), agora você terá acesso a alguns recortes de obras paradidáticas. Seu objetivo será avaliar o livro com uma nota que pode variar de 0 a 10 e justificar a pontuação atribuída no campo reservado ao lado direito. Concluídas as avaliações, será feita a somatória da nota atribuída por você e pelos colegas e o livro que melhor for avaliado será proposto como leitura para a semana.

RECORTE DA OBRA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA (0 A 10)	JUSTIFICATIVA
<p><b>Trecho do livro A Cabana, de William P. Young.</b></p> <p>...“eu crio um bem incrível a partir de tragédias indescritíveis, mas isso não significa que as orquestre. Nunca pense que o fato de eu usar algo para um bem maior significa que eu o provoquei ou que preciso dele para realizar meus propósitos. Essa crença só vai levá-lo a idéias falsas a meu respeito. A graça não depende da existência do sofrimento, mas onde há sofrimento você encontrará a graça de inúmeras maneiras”...</p> <p>...“As mentiras são uma pequena fortaleza onde você pode se sentir seguro e poderoso. Dentro de sua pequena fortaleza de mentiras você tenta governar sua vida e manipular os outros. Mas a fortaleza precisa de muros, por isso você constrói alguns. Os muros são as justificativas para suas mentiras. Você sabe, como se estivesse fazendo isso para proteger alguém que você ama ou para impedir que essa pessoa sinta dor”...</p>		
 <p>Capa do livro “A Culpa é das Estrelas”, de John Green</p>		
<p>PRÓLOGO</p> <p>UMA CORDILHEIRA DE ESCOMBROS ONDE NOSSA NARRADORA APRESENTA: ela mesma as cores e a roubadora de livros</p> <p>MORTE E CHOCOLATE Primeiro, as cores. Depois, os humanos. Em geral, é assim que vejo as coisas. Ou, pelo menos, é o que tento.</p> <p>• EIS UM PEQUENO FATO •</p> <p>Você vai morrer.</p> <p>Prólogo da obra “A Menina que Roubava Livros”, de Markus Zusak</p>		

Crítica literária feita sobre o livro “O Caso dos Dez Negrinhos”, de Agatha Christie.

“Desta vez Agatha Christie me surpreendeu mesmo! Quer dizer, seus livros sempre me surpreendem, mas O Caso dos Dez Negrinhos foi um livro, que nem sei como descrever... surpreendente talvez, rs. Acho que é essa palavra que chega perto do que é você pode esperar desse livros: surpresas!”

Blogueiro Joshua Guimarães



Autoria renomada: José de Alencar

## CAPÍTULO I

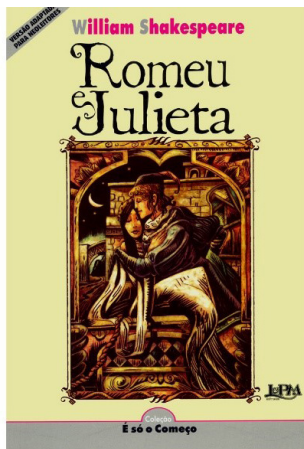
Que trata da condição e exercício do famoso fidalgo D. Quixote de La Mancha.

NUM lugar da Mancha, de cujo nome não quero lembrar-me, vivia, não há muito, um fidalgo, dos de lança em cabido, adarga antiga, rocim fraco, e galgo corredor. Passadio, olha seu tanto mais de vaca do que de carneiro, as mais das ceias restos da carne picados com sua cebola e vinagre, aos sábados outros sobejos ainda somenos, lentilhas às sextas feiras, algum pombito de crecença aos domingos, consumiam três quartos do seu haver. O remanescente, levavam-no saio de belarte, calças de veludo para as festas, com seus pantufos do mesmo; e para os dias de semana o seu bellori do mais fino.

Tinha em casa uma ama que passava dos quarenta, uma sobrinha que não chegava aos vinte, e um moço da poisada e de porta a fora, tanto para o trato do rocim, como para o da fazenda. Orçava na idade o nosso fidalgo pelos cinqüenta anos. Era rijo de compleição, seco de carnes, enxuto de rosto, madrugador, e amigo da caça.

Querem dizer que tinha o sobrenome de Quijada ou Quesada (que nisto discrepam algum tanto os autores que tratam da matéria), ainda que por conjecturas verossímeis se deixa entender que se chamava Quijana. Isto porém pouco faz para a nossa história; basta que, no que tivermos de contar, não nos desviemos da verdade nem um til.

Primeiro capítulo da obra “**Dom Quixote de La Mancha**”, de Miguel de Cervantes



Temática conhecida e amplamente divulgada

### Final do livro “A Seleção”, de Kiera Cass

Aspen considerou minhas palavras por alguns segundos, absorvendo cada uma delas.

— Isso quer dizer que terei que lutar mais duro do que imaginava — ele disse, caminhando em direção à porta.

Antes de fechá-la, piscou mais uma vez para mim.

— Boa noite, senhorita America.

— Boa noite, soldado Leger.

Ouvi a porta se fechar, e a paz invadiu o quarto. Desde o começo da Seleção, vinha pensando que minha vida seria arruinada ali. Mas, naquele momento, o castelo parecia exatamente o lugar em que eu deveria estar.

Mais cedo do que eu gostaria, minhas criadas entraram no quarto e me despertaram para um novo dia. Anne puxou as cortinas e assim, iluminada pelos raios do sol, sentia que aquele era realmente meu primeiro dia no palácio. A Seleção não era mais uma coisa que me acontecia; eu era parte ativa dela. Era da Elite. Afastei os cobertores e saltei naquela manhã.

## Obras

### • Romances:

- Perto do Coração Selvagem (1944);
- O Lustre (1946);
- A Maça no Escuro (1956);
- A Paixão Segundo G.H. (1964);
- Uma Aprendizagem ou Livro dos Prazeres (1969);
- Água Viva (1973);
- A Hora da Estrela (1977);
- Um Sopro de Vida (1978).

### • Contos:

- Alguns Contos (1952);
- Laços de Família (1960);
- A Legião Estrangeira (1964);
- Felicidade Clandestina (1971);
- A intimação da Rosa (1973);
- A Via-Crucis do Corpo (1974);
- Onde Estivestes de Noite (1974);
- A Bela e a Fera (1979).

### • Crônicas:

- A descoberta do Mundo (1984).

“Laços de Família”, uma das muitas produções literárias de Clarice Lispector

	<p>Quarta capa do livro (Contracapa) do livro Capitães da Areia, de Jorge Amado</p>		
--	---	--	--

	<p>Lombada do livro A Metamorfose, de Franz Kafka</p>		
--	---	--	--

## ETAPA II

### DIALOGANDO SOBRE AS LEITURAS

1. O que você achou dessa atividade?
2. Você conhece algum dos livros listados?
3. Teve interesse de ler alguma das obras apresentadas?
4. Qual parte do livro normalmente mais chama a sua atenção?

### VAMOS SOMAR?

Ter a oportunidade de avaliar um livro é muito bom, não é mesmo? Agora é hora de conferirmos as respostas e escolhermos, democraticamente, o livro que será lido por nossa turma durante a semana. Sob a orientação do seu professor(a), compartilhe as notas atribuídas para cada obra.

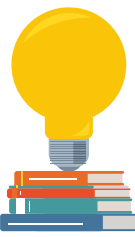


LIVROS	PONTUAÇÃO			
	Aluno A	Aluno B	Aluno C	Aluno D
A Cabana				
A Culpa é das Estrelas				
A Menina que Roubava Livros				
O Caso dos Dez Negri-nhos				
A Pata da Gazela				
Dom Quixote de La Man-cha				
Romeu e Julieta				
A Seleção				
Laços de Família				
Capitães da Areia				
A Metamorfose				

Vamos relatar a experiência? Compartilhe no campo abaixo sua opinião sobre este encontro por meio de um parágrafo crítico. Não se esqueça de expressar o que achou do livro selecionado. Era um dos livros que você desejava ler? O que você espera dessa leitura? Seu parágrafo deverá conter, no mínimo, seis linhas e respeitar os tópicos abaixo:

- Seja claro na escrita;
- Fique atento à pontuação;
- Escreva em 1ª pessoa (Eu);
- Seja coerente com o tema abordado;
- Fique atento à ortografia;
- Escreva, de preferência, na modalidade formal evitando abreviações e gírias.

SOBRE ESTE ENCONTRO,



## **PARA SABER MAIS...**

### **LEIA**

**Lista de livros para a juventude** – Editora Saraiva/ Ano: 2018

**50 livros que todo jovem deve ler** – Site Universia/ Ano: 2018

**Os sete melhores livros para jovens** – Site Estante Virtual/ Ano: 2018

**A vida não me assusta** – autora: Maya Angelou / Editora: Darkside/ Ano: 2018

### **OUÇA**

**Luz** – Fábio Junior/ Brasil/ Ano: 2010

### **VEJA**

**O Triunfo** – Estados Unidos da América/ Ano: 2006

**Como Estrelas na Terra** – Índia/ Ano: 2007

**Ser e Ter** – França/ Ano: 2002

**O Jardim Secreto** – Irlanda do Norte/ Ano:1987

**Quando sinto que já sei** – Brasil/ Ano: 2014

**Pro dia nascer feliz** – Brasil/ Ano: 2006

**Sementes no nosso quintal** – Brasil/ Ano: 2012



## 5º ENCONTRO

*“Quem escreve um livro cria um castelo. Quem o lê, mora nele”*

Monteiro Lobato

- **TEMA:** Diálogos com o livro
- **TEMPO ESTIMADO:** 2 aulas

No último encontro, a proposta final foi realizar uma leitura com os alunos da obra que tivesse melhor pontuação. Este quinto encontro é um complemento das etapas anteriores e trata-se de um momento dialógico com os estudantes sobre o livro lido. O encontro é distribuído em três etapas. Para as duas primeiras, disponha as carteiras da sala de aula no formato circular para melhor desenvolvimento da proposta. Os questionamentos sobre o livro são sugestões. Você poderá incluir diálogos, alterar questionamentos ou inserir perguntas a partir da realidade do seu grupo. Na última etapa, os estudantes deverão ser encaminhados à Biblioteca para análise e seleção de obras.

### OBJETIVOS

- Proporcionar a análise minuciosa de uma obra paradidática;
- Promover diálogos sobre a leitura realizada;
- Estimular a prática leitora e o compartilhamento de experiência.

### MATERIAL UTILIZADO:

- Folhas xerografadas;

### ETAPA I

Caro aluno(a), no último encontro, selecionamos uma obra para leitura a partir das avaliações feitas sobre alguns aspectos de obras paradidáticas. Agora é hora de compartilhar o texto lido com sua turma.

1. Houve alguma passagem que vocês gostaram nesse livro?
2. O que chamou especialmente a atenção?
3. Você gostaria que algo tivesse acontecido de forma diferente?
4. Houve alguma circunstância de que você não gostou?
5. Houve uma parte que você achou cansativa?
6. Você pulou alguma parte? Qual?
7. Se você parou de ler, em que parte isso aconteceu?
8. Algum fragmento lhe causou espanto?
9. Houve algo que você achou maravilhoso?

10. Encontrou alguma parte que você nunca havia visto em um livro?
11. Você se surpreendeu em algum momento na leitura da obra?
12. Alguma parte não combinava ou não ficou bem explicada?
13. A primeira vez que você viu esse livro, antes de ler, como pensava que ele seria?
14. Depois de ler, foi o que você esperava?
15. Você já leu livros como este?
16. O que você diria a seus amigos sobre esse livro?

## ETAPA II

Concluída a primeira etapa, agora é hora da escrita individual. Nos espaços abaixo, deixe suas contribuições sobre os encontros já realizados.

**Dos livros trabalhados ao longo dos cinco encontros, qual deles você gostaria de ter lido? Por quê?**


**Dos livros que você já leu, qual é a obra que mais gostou de ler? Por que você a escolheu e o que tem nela que te faria escolher outros livros, caso fossem semelhantes?**


**Do que você mais gostou nos encontros até agora? O que não te agradou tanto?**


### **ETAPA III**

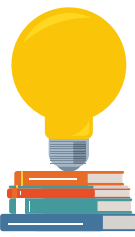
#### **PASSEIO PELA BIBLIOTECA**

Que a Biblioteca é um registro de diversidade e possui obras das mais variadas temáticas não é novidade, não é mesmo? Chegou o momento de você mostrar seus temas favoritos. Junto com seu professor(a), dirija-se à Biblioteca, analise as obras presentes, a organização das prateleiras, os gêneros que mais gosta, a estrutura do espaço e selecione uma obra com que você se identifica. Antes de iniciar a leitura, responda os questionamentos abaixo:

**Qual obra você escolheria agora para ler? Por quê?**


**O que te chama atenção neste livro? O que tem nele que te atrai?**


**Teve algum outro livro que você tenha gostado? Qual? Por que não o escolheu?**

## PARA SABER MAIS...

### LEIA

**As coisas que você só vê quando desacelera** – Autor: Haemin Sunim / Editora: Sextante/ Ano: 2017

**À Flor da Pele** – Autor: Hebe Coimbra / Editora: Scipion/ Ano: 1997

**A Cor do Preconceito** – Autoras: Carmen Lucia Campos, Sueli Carneiro e Vera Vilhena / Editora: Ática/ Ano: 2007

**O Fazedor de Velhos** – Rodrigo Lacerda / Editora: Cosac & Naify/ Ano: 2008

### VEJA

**O Contador de histórias** – Brasil/ Ano: 2009

**O Vendedor de Sonhos** – Brasil/ Ano: 2016

**O Bosque Animado** – Espanha/ Ano: 1987

**Mãos Talentosas** - Estados Unidos da América/ Ano: 2009

**As Aventuras do Avião Vermelho**– Brasil/ Ano: 2014



## 6º ENCONTRO

*“Renda-se, como eu me rendi...”*

Clarice Lispector

- **TEMA:** Leitura Virtual: Indicações e TAGS
- **TEMPO ESTIMADO:** 5 aulas

Professor(a), nos primeiros cinco encontros foi possível desenvolver com os estudantes a seleção de diversas obras a partir das experiências de leitura. Até aqui se espera que já seja possível identificar quais os critérios que os estudantes da sua turma consideram no momento de escolha de uma obra. Os próximos encontros serão organizados com enfoque nos meios virtuais de divulgação. Neste sexto encontro, os estudantes terão contato com dois recursos utilizados pelas editoras e pelos famosos Youtubers: Vídeo-indicação e Tag dos livros.

### OBJETIVOS

- Impulsionar a prática leitora por meio de ambiente virtual;
- Promover conhecimento, análise e seleção de obras com uso de recursos tecnológicos;
- Estimular o uso da tecnologia em sala de aula.

### MATERIAL UTILIZADO:

- Projetor Multimídia;
- Folhas xerografadas

### ETAPA I

Professor(a), para a primeira etapa, organize a turma em grupos e projete o vídeo “INDICANDO LIVROS PARA ADOLESCENTES” do canal De livro em Livro. Após a exibição, inicie os diálogos sobre o material projetado. Ao final, entregue para cada grupo uma tabela com o nome dos livros indicador e dois campos para preenchimento:

Vídeo disponível em:  
< <https://www.youtube.com/watch?v=uYGFTTdJA5c> >

- O que você achou do vídeo?
- Já tinha assistido algum parecido?
- O que mais te chamou a atenção?

Vamos analisar os livros? Você receberá uma tabela que deverá ser preenchida pelo seu



grupo. Enumere de 1 a 12 todas as obras indicadas, sendo 1 a obra mais interessante e 12 a que menos atingiu o grupo. Escreva no último campo uma justificativa para a nota atribuída.

Dialogue com seu grupo e entre em um consenso sobre os critérios considerados.

<b>LIVROS INDICADOS</b>	<b>Nota (1 - 12)</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
<b>Cidade dos Ossos</b> <i>Cassandra Clare</i>		
<b>Sussurro</b> <i>Becca Fitzpatrick</i>		
<b>Calafrios</b> <i>Maggie Stiefvater</i>		
<b>Asas</b> <i>Aprilynne Paike</i>		
<b>O rei do ferro</b> <i>Julie Kagawa</i>		
<b>A Seleção</b> <i>Kiera Cass</i>		
<b>Para todos os garotos que já amei</b> <i>Jenny Han</i>		
<b>Garoto encontra Garota</b> <i>Meg Cabot</i>		
<b>Poderosa</b> <i>Sergio Klein</i>		
<b>Fangirl</b> <i>Rainbow Rowell</i>		
<b>Simon vs a agenda Homo Sapiens</b> <i>Becky Albertall</i>		
<b>Extraordinário</b> <i>R. J. Palacio</i>		

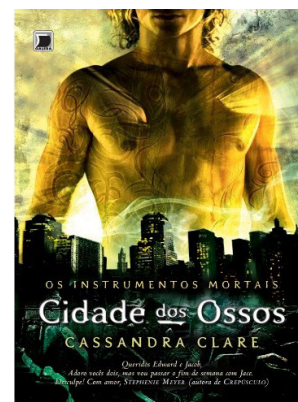
**Professor(a),**

para melhorar o desenvolvimento da atividade, sugere-se disponibilizar materiais para leitura. Abaixo seguem os resumos das obras para que os estudantes tenham mais contato com as indicações do vídeo.

## 1. Cidade dos ossos – Cassandra Clare

Clary Fray, 15 anos, decide passar a noite em uma boate da moda em Nova York, e o maior de seus problemas provavelmente seria lidar com o truculento segurança da porta, certo? Errado. Clary testemunha um crime, e não um crime qualquer: um assassinato cometido por três adolescentes cobertos por enigmáticas tatuagens, brandindo armas esquisitas. Para completar, o corpo da vítima desaparece no ar.

Clary quer ligar para a polícia; quer gritar; quer chamar seu amigo, Simon, que ficou na boate enquanto ela teve a infeliz ideia de perseguir o menino bonitinho de cabelo azul... Mas como explicar a eles que ninguém mais na rua enxerga os assassinos, apenas ela? Como provar que houve um crime se não há rastro algum do sangue do garoto morto — aliás, era mesmo um menino?



## 2. Sussurro – Becca Fitzpatrick



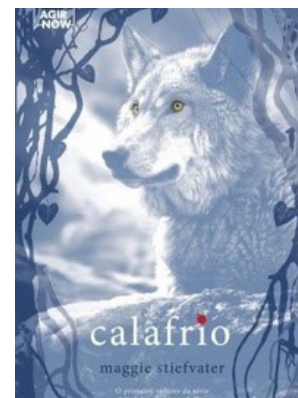
Se apaixonar nunca foi tão fácil... ou tão mortal. Para Nora Grey, romance não era parte do plano. Ela nunca se sentiu particularmente atraída por nenhum garoto de sua escola, não importa o quanto sua melhor amiga os empurrasse para ela. Não até a chegada de Patch.

Com seu sorriso tranquilo e olhos que parecem enxergar dentro dela, Nora é atraída por ele contra seu bom senso. Mas após uma série de acontecimentos aterrorizantes, Nora não sabe em quem confiar. Patch parece estar onde quer que ela esteja, e saber mais sobre ela do que seus amigos mais íntimos.

Ela não consegue decidir entre cair nos braços dele ou correr e se esconder. E, quando tenta encontrar algumas respostas, ela se acha próxima de uma verdade que é bem mais perturbadora do que qualquer coisa que Patch a faça sentir. Nora está bem no meio de uma antiga batalha entre os imortais e aqueles que caíram – e, quando se trata de escolher lados, a escolha errada poderá custar sua vida.

## 3. Calafrio – Maggie Stiefvater

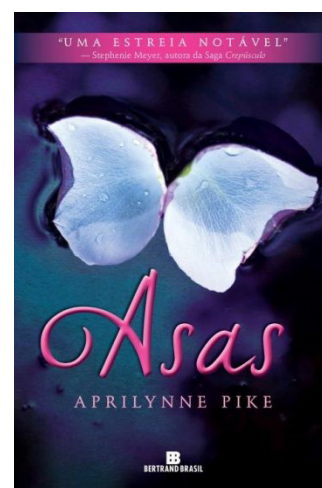
Quando chega o inverno, Grace é atraída pela presença familiar dos lobos que vivem no bosque atrás de sua casa. Ela espera ansiosamente pelo frio desde que fitou pela primeira vez os profundos olhos amarelos de um dos lobos e sobreviveu ao ataque de uma alcatéia. Esses mesmos olhos brilhantes ela encontraria mais tarde em Sam, um rapaz que cresceu vivendo duas vidas: uma normal, sob o sol, e outra no inverno, quando vestia a pele do animal feroz



que, certa vez, encontrou aquela garota sem medo. Tudo o que Sam deseja é que Grace o reconheça em sua forma humana, e para isso bastaria que trocassem um único olhar. Mas o tempo de Sam está acabando. Ele não sabe até quando manterá a dupla aparência e quando se tornará um lobo para sempre. Enquanto buscam uma maneira para torná-lo humano para sempre, têm de enfrentar a incompreensão da cidade, que vê nos lobos um perigo a ser combatido. Primeiro livro da série Os Lobos de Mercy Falls, Calafrio é a história de dois jovens que aceitam correr todos os riscos pelo amor, até mesmo o de deixarem de ser quem são.

#### 4. Asas – Aprilynne Paike

Laurel foi encontrada na porta da casa de seus pais adotivos e sempre estudou com a mãe. Aos quinze anos, após se mudar para uma nova cidade e se matricular em uma escola, sua vida muda completamente. Para começar, desde sempre solitária, ela ganha um grupo de amigos e um admirador apaixonado, David. E isso será apenas o início. À primeira vista, Laurel é uma garota comum, com os problemas de qualquer adolescente. O que a diferencia, porém, é ter um segredo maravilhoso e perigoso: ela é uma fada e tem a missão de proteger o portal de Avalon.



#### 5. O rei do ferro – Julie Kagawa



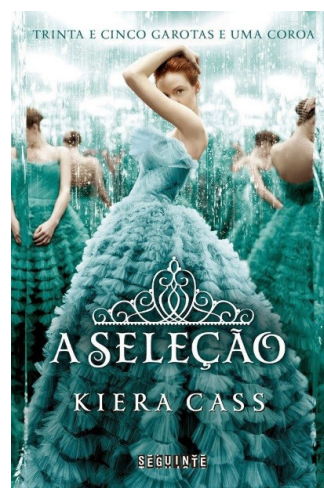
Alguma coisa sempre pareceu meio fora do lugar na vida de Meghan, desde que o pai desapareceu diante de seus olhos quando ela tinha apenas seis anos. Meghan nunca se adaptou na escola... nem em casa. Quando um desconhecido sombrio começa a observá-la de longe, e o amigo brincalhão se torna estranhamente superprotetor, Meghan sente que tudo que ela conhece está para mudar. Mas ela nunca poderia ter imaginado a verdade - que ela é filha de um mítico rei das fadas e peça importante numa guerra mortal. Agora Meghan vai aprender até onde é capaz de ir para salvar alguém que ama, deter um mal misterioso que nenhuma criatura encantada ousa enfrentar... e encontrar o amor com um jovem príncipe que talvez prefira vê-la morta a deixá-la tocar seu coração de gelo.

#### 6. A Seleção – Kiera Cass

Para trinta e cinco garotas, a “Seleção” é a chance de uma vida. Num futuro em que os Estados Unidos deram lugar ao Estado Americano da China e mais recentemente a Illéa, um país jovem com uma sociedade dividida em castas, a competição que reúne moças de

dezesseis e vinte anos de todas as partes para decidir quem se casará com o príncipe é a oportunidade de escapar de uma realidade imposta a elas ainda no berço. É a chance de ser alçada de um mundo de possibilidades reduzidas para um mundo de vestidos deslumbrantes e joias valiosas.

De morar em um palácio, conquistar o coração do belo príncipe Maxon e um dia ser a rainha. Para America Singer, no entanto, uma artista da casta Cinco, estar entre as Seleccionadas é um pesadelo. Significa deixar para trás Aspen, o rapaz que realmente ama e que está uma casta abaixo dela. Significa abandonar sua família e seu lar para entrar em uma disputa ferrenha por uma coroa que ela não quer. E viver em um palácio sob a ameaça constante de ataques rebeldes. Então America conhece pessoalmente o príncipe. Bondoso, educado, engraçado e muito, muito charmoso, Maxon não é nada do que se poderia esperar. Eles formam uma aliança, e, aos poucos, America começa a refletir sobre tudo o que tinha planejado para si mesma — e percebe que a vida com que sempre sonhou talvez não seja nada comparada ao futuro que ela nunca tinha ousado imaginar.



## 7. Para todos os garotos que já amei – Jenny Han



Lara Jean se apaixonou cinco vezes em sua vida. Nessas cinco vezes, ela nunca teve o amor correspondido. Por isso, para se livrar dos sentimentos, ela escreveu cartas para esses cinco garotos, endereçou-as, mas nunca as mandou. Expressar seus amores por meio das palavras ajudava Lara Jean a deixar de senti-los, e estava tudo bem para ela, tudo sob controle. Até que, um dia, as cartas somem, e ela descobre que cada um dos cinco garotos por quem se apaixonou receberam elas; suas maiores preocupações, no entanto, são dois deles: o ex-namorado da sua irmã e um mauricinho bonitão do colégio.

## 8. Garoto encontra Garota – Meg Cabot

Neste novo sucesso de Meg Cabot, Kate Mackenzie é funcionária da TPM (Tirana, Perversa e Maldosa) Amy Jenkis, diabólica diretora de RH da empresa onde trabalha. TPM ordena que Kate demita a funcionária mais popular da empresa, o que a leva a ser processada pela demissão injusta. Mas, ao contrário do que todos imaginavam - que Kate ia se dar mal -, ela encontra o amor de sua vida no tribunal.



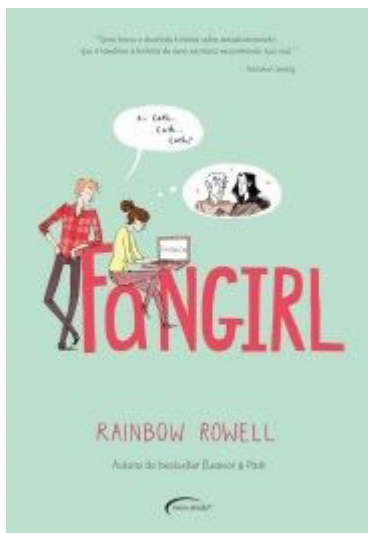
## 9. Poderosa – Sergio Klein

O pai e a mãe estão se separando, o irmão caçula é o garoto mais implicante do planeta e a avó passa os dias na cama, descascandando a parede com as unhas, sem saber o que acontece ao redor. É este o habitat de Joana Dalva, que sonha em ser escritora. Tudo o que ela deseja é criar histórias que distraiam os futuros leitores, mas um dia faz uma redação sobre a quase xará Joana d'Arc e provoca uma reviravolta na História.

Se uma simples redação podia mudar o passado, por que não usar a literatura para consertar o presente? Joana Dalva não hesita em converter a ficção em realidade. O problema é que cada texto produz consequências imprevistas, dando origem a outros textos que trazem novos problemas. E o jogo de gato e rato acaba escapando do controle. Para participar desse jogo, não é preciso ter a idade de Joana Dalva nem sentir na pele os conflitos e as espinhas da adolescência. Este romance de Sérgio Klein destina-se a todos os que ainda acreditam no poder transformador das palavras.



## 10. Fangirl – Rainbow Rowell



Cath é fã da série de livros Simon Snow . Ok. Todo mundo é fã de Simon Snow, mas para Cath, ser fã é sua vida – e ela é realmente boa nisso. Vive lendo e relendo a série; está sempre atendida aos fóruns; escreve um fanfic de sucesso; e até se veste igual aos personagens na estreia de cada filme. Diferente de sua irmã gêmea, Wren, que ao crescer deixou o fandom de lado, Cath simplesmente não consegue se desapegar. Ela não quer isso. Em sua fanfiction, um verdadeiro refúgio, Cath sempre sabe exatamente o que dizer, e pode escrever um romance muito mais intenso do que qualquer coisa que já experimentou na vida real. Mas agora que as duas estão indo para a faculdade, e Wren diz que não a quer como companheira de quarto, Cath se vê sozinha e completamente fora de sua zona de conforto. Uma nova realidade pode parecer assustadora para uma garota demasiadamente tímida. Mas ela terá de decidir se finalmente está preparada para abrir seu coração para novas pessoas e novas experiências. Será que Cath está pronta para começar a viver sua própria vida? Escrever suas próprias histórias?

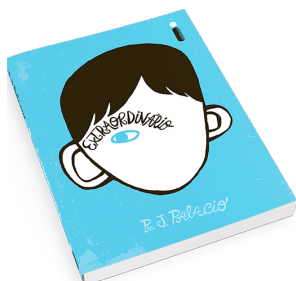
## 11. Simon vs a agenda Homo Sapiens – Becky Albertall

Simon tem dezesseis anos e é gay, mas ninguém sabe. Sair ou não do armário é um drama que ele prefere deixar para depois. Ele só não contava que Martin, o bobão da escola, iria

chantageá-lo ao descobrir sua troca de e-mails com Blue, pseudônimo de um garoto misterioso que a cada dia faz o coração de Simon bater mais forte. Uma história que trata com naturalidade e bom humor de questões delicadas, explorando a difícil tarefa que é amadurecer e as mudanças e os dilemas pelos quais todos nós, adolescentes ou não, precisamos enfrentar para nos encontrarmos.



## 12. Extraordinário – R. J. Palacio



O livro conta a história de Auggie, um menino que nasceu com uma síndrome genética cuja seqüela é uma severa deformidade facial. Em um manifesto em favor da gentileza, ele enfrenta uma missão nada fácil quando começa a frequentar a escola pela primeira vez: convencer os colegas de que, apesar da aparência incomum, ele é um menino igual a todos os outros.

### ETAPA II

Nesta etapa, ainda organizados em grupos, assistiremos o vídeo “Tag dos livros nacionais” do canal “Ler antes de morrer”. Em seguida, após analisar as sugestões, responda os questionamentos. Na primeira tarefa, cada estudante deverá preencher individualmente uma tabela à luz dos itens destacados no vídeo. Em seguida, as respostas poderão ser agrupadas após discussão coletiva.

O vídeo encontra-se disponível em  
<<https://www.youtube.com/watch?v=Jcq2uh0itII>>

VÍDEO: TAG DOS LIVROS NACIONAIS	
QUESTIONAMENTOS LEVANTADOS	RESPOSTAS DE ISABELLA LUBRANO
1. Obra que está sendo lida atualmente	<b>Minha Vida de menina</b> - Helena Morley
2. Livros de aventura que mais gostou	<b>O Tempo e o Vento</b> – Érico Veríssimo <b>Agosto</b> - Rubem Fonseca
3. Livro de poema da coleção	<b>A Rosa do Povo</b> – Carlos Drummond de Andrade
4. Obra difícil de parar de ler	<b>Incidente em Antares</b> – Erico Veríssimo
5. Livros antigos	<b>Casa de Pensão</b> – Aluísio de Azevedo <b>A Pata da Gazela</b> – José de Alencar
6. Livro que tenha parado de ler	<b>Memórias Póstumas de Brás Cubas</b> – Machado de Assis
7. Livro inesquecível	<b>Antes do baile verde</b> - Lygia Fagundes Telles

Individualmente, você deverá preencher a tabela abaixo apresentando respostas para os mesmos questionamentos do vídeo. Além disso, será acrescentada uma terceira coluna para justificativas.

<b>AGORA É A SUA VEZ</b>		
<b>QUESTIONAMENTOS</b>	<b>RESPOSTAS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
1. Obra que está sendo lida atualmente		
2. Livro de aventura que mais gostou		
3. Obra difícil de parar de ler		
4. Livros antigos		
5. Livro que parou de ler		
6. Livro inesquecível		

### **ETAPA III**

Concluídas as primeiras tarefas, discuta com seu grupo as questões que seguem:

**1. Dos livros apresentados no primeiro vídeo, qual chamou mais a atenção? Por quê?**


**2. No segundo vídeo, qual obra seria escolhida pelo seu grupo caso tivessem que realizar uma leitura? Por quê?**


**3. Como avaliar um livro? O que uma obra deve ter para ser considerada boa?**

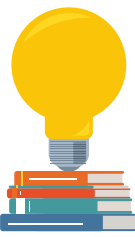

**4. Há alguma obra em comum que vocês já tenham lido? Se sim, qual(is) e por que você acredita que isso aconteceu?**


**5. Ao entrar na Biblioteca da escola, como você escolhe um livro para leitura? O que você observa nele?**


**6. Há algum livro que não foi citado e que vocês gostariam de ter lido em algum momento?**


**7. O que você achou das atividades propostas? Como foi este encontro? Tem alguma sugestão para a próxima aula de leitura?**



## PARA SABER MAIS...

### VEJA

**12 livros para ler em 2018** – Canal Agora Vai/ Ano: 2018

**Livros que todos os jovens deveriam ler** – Canal Mundo Paralelo/ Ano: 2018

**Indicações de livros para começar a ler diferentes gêneros literários** – Canal Marcador de página/ Ano: 2018

**Livros Clássicos Apaixonantes** – Canal Nuvem Literária/ Ano: 2018

**10 indicações para leitores iniciantes** – Canal Geek Freak/ Ano: 2018

**Os Romances que adolescentes precisam ler** – Canal Kabook/ Ano: 2018

**Livros que irão te viciar** – Canal Kabook / Ano: 2018

**Tag Experiência Literária** - Canal Ler antes de Morrer/ Ano: 2018

**Tag Experiências Literárias** – Canal Nuvem Literária/ Ano: 2018

**Tag Acumulador de livros** – Canal Livraria em Casa/ Ano: 2018

**Tag de A a Z** – Canal Nuvem Literária/ Ano: 2018



## 7º ENCONTRO

*“Avançar sempre - chegar nunca”*

Carlos Drummond de Andrade

- **TEMA:** Book Trailer: a busca de um livro pelo olhar das câmeras
- **TEMPO ESTIMADO:** 5 aulas

Professor(a), ainda na sequência das leituras virtuais, agora será apresentado aos alunos um encontro sobre o Book Trailer, outro recurso utilizado pelas editoras para divulgação e comercialização de livros em lançamento.

### MAS O QUE É BOOK TRAILER?

Trata-se de um material audiovisual que acompanha o livro em todos os meios de divulgação (SEBRAE, 2010).

### OBJETIVOS

- Impulsionar a prática leitora por meio de ambiente virtual;
- Promover conhecimento, análise e seleção de obras com uso de recursos tecnológicos;
- Estimular o uso da tecnologia em sala de aula a partir da visualização de Book Trailer.

### MATERIAL UTILIZADO:

- Folhas xerografadas.
- Projetor Multimídia.

### ETAPA I

Professor(a), o encontro terá início com a apresentação de dois vídeos e diálogos com os estudantes sobre os materiais assistidos. O conceito de Book Trailer será sistematizado no final das atividades pelos próprios estudantes com apoio de material xerografado. Inicialmente, será projetado o primeiro vídeo para análise. As obras devem ser selecionadas a partir das descrições dos últimos encontros em relação às temáticas que mais chamam a atenção do grupo selecionado. Trata-se da obra “Tristão e Isolda”, adaptada



O vídeo sugerido está disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=IxtHqeVprqM>>

por Helena Gomes, que aborda a história lendária sobre o trágico amor entre o cavaleiro Tristão e sua amada.

Agora que você já assistiu ao primeiro vídeo, responda os apontamentos seguintes:

1. Vocês já conheciam essa obra?
2. O vídeo te lembra alguma outra situação? Onde normalmente são projetados episódios curtos como este?
3. Vocês comprariam este livro?
4. O que mais te chamou atenção?
5. Agora você receba uma tabela com algumas situações sobre este vídeo. Você deverá assinalar quais as perspectivas que se concretizaram ou não ao longo da exibição do Book Trailer.

Questionamentos	Sim	Não	Parcialmente	Por quê?
Após assistir o Book Trailer e sabendo que você agora conhece parcialmente o livro, sente o anseio de ler a obra completa?				
Você considera o book trailer como uma ferramenta para ajudar na escolha de livros para leitura?				
A narração, a música e as imagens apresentadas no vídeo ajudam a criar um ambiente para que você leia?				

## ETAPA II

Assistiremos agora ao segundo vídeo. Trata-se do infantojuvenil “O encantador de flechas”, do autor Renan Carvalho, criador da série “Supernova”.




O vídeo se encontra disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=5ZMWlujh65Y>>.

## DIÁLOGOS SOBRE O VÍDEO


1. O que você achou dessa história?
2. Em que se assemelha com o vídeo anterior?
3. Sabendo que se trata de um book trailer, em que consiste este gênero?
4. Você compraria a obra?
5. Na tabela abaixo, utilize a escala de cores discriminadas e deixe suas contribuições sobre as afirmações feitas.

 Não, de forma alguma

 Não, não muito

 Mais ou menos

 Sim, de alguma forma

 Sim, com certeza

O book trailer prendeu minha atenção até o fim.

Agora tenho vontade de ler todo o livro.

Só farei a leitura se o livro for impresso.

Só farei a leitura se o livro for digital.

O book trailer atinge um público da minha idade.

Prefiro book trailer com desenhos animados.

Prefiro book trailer com imagens reais.

Achei a ideia de um livro ter book trailer interessante.

Este book trailer está completo. Tem todas as informações que preciso saber antes de comprar um livro. (Caso a resposta seja negativa, escreva nas linhas abaixo uma justificativa para sua resposta).

---

---

---

---

Senti falta de alguns elementos do livro no book trailer. (Caso a resposta seja afirmativa, escreva abaixo quais os elementos você incluiria).

---

---

---

---

## CONCLUINDO

1. Afinal, o que é um book trailer? Leia o box abaixo e dialogue com sua turma.

O book trailer, ou trailer de livro, tem a função de apresentar um lançamento literário e, até mesmo, de criar o ambiente emocional que a leitura do livro proporcionará. Os book trailers são uma das estratégias mais inovadoras para a divulgação de ebooks. O nome é autoexplicativo. Trata-se de nada mais, nada menos, do que trailer em vídeo do livro digital. Com uma seleção apurada de imagens, vídeos, trilha sonora e texto, além de um roteiro muito bem escrito, pode-se definir o tom do livro e instigar o público (BIBLIOMUNDI, 2017).

Agora que você já sabe o que é um book trailer, junto com seu grupo de trabalho, selecione um vídeo no formato estudado neste encontro e apresente na próxima semana para a turma. Escolha um book trailer de uma obra que tenha chamado a atenção de seu grupo e prepare-se para convencer os demais colegas sobre as potencialidades do livro escolhido.

### **SUGESTÕES DE BOOK TRAILER PARA PESQUISA**

**A Aposta Perfeita** - <https://www.youtube.com/watch?v=rzdbyq2seco>

**Abra os olhos** - <https://www.youtube.com/watch?v=fcwKagD5YZk>

**A Garota do Calendário** - <https://www.youtube.com/watch?v=MujAPzHFjt0>

**A Última Princesa** - <https://www.youtube.com/watch?v=MujAPzHFjt0>

**Apenas um toque** - <https://www.youtube.com/watch?v=QOxbBNZ8G8Q>

**Eu, Cupido** - <https://www.youtube.com/watch?v=-FtpKT5TRx4>

**Intocável** - <https://www.youtube.com/watch?v=lvP4I-N-EDc>

**Meu Destino** - <https://www.youtube.com/watch?v=2DH0xqNCnHY>

**Se você quiser ver uma baleia** - <https://www.youtube.com/watch?v=Rk-AMFnRQCY>



## 8º ENCONTRO

*“Há quem me julgue perdido, porque ando a ouvir estrelas.  
Só quem ama tem ouvido para ouvi-las e entendê-las”*

Carlos Drummond de Andrade

- **TEMA:** Book Trailer e entrevista: a arte de convencer
- **TEMPO ESTIMADO:** 2 aulas

Este oitavo encontro apresenta o desfecho das atividades iniciadas na semana anterior. Completando a tarefa iniciada no 7º encontro, a aula terá início com a exibição do book trailer selecionado por cada grupo, conforme orientações do encontro anterior. Defendendo o livro com argumentos consistentes e na tentativa persuasiva de convencer os demais colegas, cada grupo terá um tempo médio de 10 minutos para apresentar o book trailer, tecer considerações e convencer os demais leitores a selecionarem o livro apresentado. A atividade será desenvolvida no formato de entrevista e os estudantes ouvintes deverão, passados os minutos iniciais de apresentação, dirigir perguntas sobre a obra, escolha do book trailer, aspectos de leitura dos apresentadores, temáticas envolvidas e demais assuntos que suscitarem entre os grupos. Para tanto, o ambiente será organizado a fim de facilitar o diálogo entre os integrantes de cada equipe. Ao final, o grupo atribuirá uma nota para o livro apresentado na escala de 0 a 10 e selecionará o book trailer mais atraente. Abaixo segue uma sugestão de roteiro para esta atividade.

### O que é a entrevista?

Entrevista é uma conversa entre duas ou mais pessoas onde perguntas são feitas pelo entrevistador de modo a obter informação necessária por parte do entrevistado (BONI, 2005).

### OBJETIVOS

- Desenvolver a argumentação frente à defesa do book trailer selecionado;
- Promover o aperfeiçoamento no uso dos recursos tecnológicos;
- Estimular o uso da tecnologia em sala de aula a partir da exibição de Book Trailers

### MATERIAL UTILIZADO:

- Folhas xerografadas;
- Projetor Multimídia.

### ETAPA I

Entrevista com o leitor

## ENTREVISTA COM O LEITOR

**Grupo entrevistado:**

**Nome do book trailer:**

### PERGUNTAS

### RESPOSTAS

Qual o motivo que os levaram a escolher esse book trailer?

Como vocês avaliam essa obra?

Quais os aspectos da obra que aproximam os componentes deste grupo a ponto de selecionar esse book trailer?

Por que deveríamos escolher esse book trailer para representar nossa turma?

Há algum aspecto negativo do book trailer que foi detectado pelo grupo?

O que faz esse book trailer ser diferente dos demais?

Houve dificuldades no grupo para a seleção do vídeo?

Como vocês administram o tempo para leitura?

Vocês precisam de um ambiente em particular para ler?

Vocês preferem ter várias leituras acontecendo ao mesmo tempo?

## CAMPO RESERVADO AO GRUPO

<b>Nota para o book trailer apresentado (0 a 10)</b>	
<b>Book trailer selecionado a partir da apresentação dos grupos</b>	

### QUEM NOS CONVENCEU?

Chegamos ao fim das apresentações e agora é hora de verificar qual equipe foi mais convincente. Não se esqueça de que não vale votar no seu próprio grupo. Compartilhe com a turma o nome do book trailer que chamou mais a atenção do grupo e deixe claros os motivos da escolha que fizeram.

### OUTRAS SUGESTÕES DE BOOK TRAILER PARA PESQUISA

**A Herdeira** - <https://www.youtube.com/watch?v=1IUhcloqAPQ>

**A Sereia** - <https://www.youtube.com/watch?v=cNrNkqWONOU>

**Benjamin** - <https://www.youtube.com/watch?v=CTPLu9imphQ>

**Cruel** - <https://www.youtube.com/watch?v=ZIAaPAkvlWA>

**Entre silêncios e gestos** - <https://www.youtube.com/watch?v=bwFa-IYVffQ>

**Flora and Ulisses** - <https://www.youtube.com/watch?v=ri84LXwCTe0>

**Meu destino** - <https://www.youtube.com/watch?v=2DH0xqNCnHY>

**Seus Olhos** - [https://www.youtube.com/watch?v=5tTHkwC\\_uIAx](https://www.youtube.com/watch?v=5tTHkwC_uIAx)





## 9º ENCONTRO

*“Basta-me um pequeno gesto, feito de longe e de leves”*

Cecília Meireles

- **TEMA:** Diálogos sobre os paratextos
- **TEMPO ESTIMADO:** 4 aulas

Professor(a), neste encontro, os estudantes serão organizados em oito grupos para discutir sobre os paratextos presentes em algumas obras literárias que poderão ser selecionadas na biblioteca de sua escola. Cada grupo receberá um livro para análise e deverá observar, discutir e tecer considerações sobre algumas partes selecionadas. Inicialmente, os estudantes serão orientados sobre o que são os paratextos e quais são as partes do livro, conforme ilustração. Em seguida, é importante apresentar a lista dos livros selecionados para esta atividade que segue como sugestão, podendo ser alterada a partir dos exemplares disponíveis em sua unidade.

### OBJETIVOS

- Compreender obras paradidáticas a partir dos paratextos;
- Promover o estudo de temáticas disponíveis na Biblioteca da escola;
- Estimular a leitura e a análise de obras literárias.

### MATERIAL UTILIZADO:

- Folhas xerografadas.

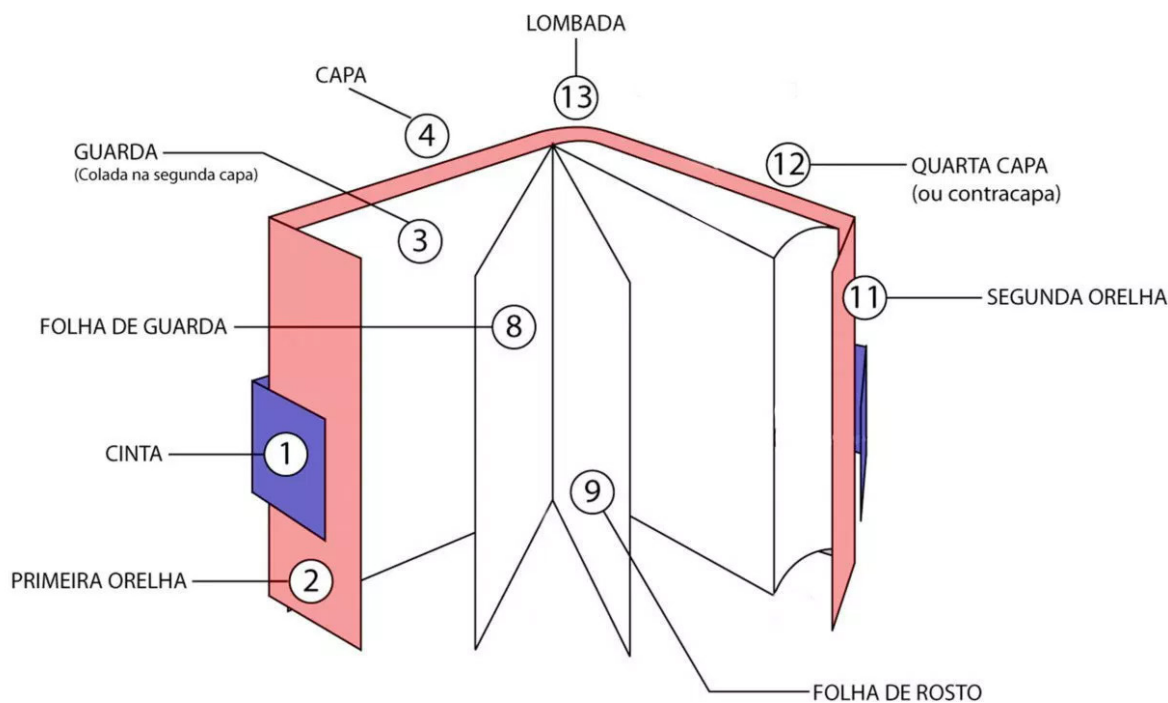
### ETAPA I

Caro aluno(a), neste encontro você terá acesso a algumas obras de nossa biblioteca. Primeiramente, vamos conversar sobre paratextos.

1. Já ouviu falar no termo?
2. Pela formação da palavra, o que parece ser o conceito?
3. Vamos à prática? Observe a imagem seguinte que contém as partes de um livro.

Professor(a), relembre o conceito de paratexto já abordado em aulas anteriores. Use um livro como exemplo e distribua a imagem a seguir para que os estudantes tenham contato com as partes de um livro. de um roteiro muito bem escrito, pode-se definir o tom do livro e instigar o público (BIBLIOMUNDI, 2017).

## ANATOMIA DE UM LIVRO



Anatomia de um livro.


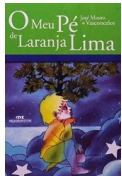
Disponível em: <http://estantelz.com/index.php/2017/02/03/as-partes-que-compoem-um-livro/>

Acesso em 13 nov. 2018

Agora que você já conhece as partes do livro, juntamente com seu grupo, você deverá analisar uma obra específica. Com o livro em mãos, preencha a tabela observando os aspectos considerados.

Professor(a), a lista de livros paradidáticos desta tarefa é uma sugestão.

### LISTA DE LIVROS PARADIDÁTICOS

1.		<b>A Hora da Estrela</b> - Clarice Lispector
2.		<b>O Meu Pé de Laranja Lima</b> - José Mauro de Vasconcelos

3.		<p><b>A Pata da Gazela</b> – José de Alencar</p>
4.		<p><b>Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento</b> – Marina Colasanti</p>
5.		<p><b>O Menino de Pijama Listrado</b> – John Boyne</p>
6.		<p><b>A Terra dos meninos pelados</b> – Graciliano Ramos</p>
7.		<p><b>O Menino no Espelho</b> – Fernando Sabino</p>
8.		<p><b>A Marca de uma lágrima</b> – Pedro Bandeira</p>

## ANÁLISE DA OBRA

ITENS PARA ANÁLISE		CONSIDERAÇÕES DO GRUPO
1.	Capa do livro	
2.	Orelhas do livro	
3.	Folha de guarda	
4.	Quarta capa (contracapa)	
5.	Prólogo	
6.	Nome do autor	
7.	Primeiro capítulo	
8.	Final do livro	
9.	Lombada	
10.	Título da obra	
11.	Ilustrações	
12.	Tipo de letra	
13.	Sumário	
14.	Epígrafe	

### ETAPA II

Terminada a primeira etapa, agora é o momento de apresentar a obra para os demais grupos e convencer os colegas a escolherem o livro da sua equipe para representar a turma. Ao final das apresentações, você receberá uma cédula para votação individual e secreta que, após concluída, conterà as obras a serem lidas por toda a turma para o último encontro. Para facilitar o acesso, as duas obras mais votadas serão eleitas e a turma, após ser

dividida em dois grandes grupos, fará a leitura e a troca de livros no decorrer de 15 dias.

### CÉDULA DE VOTAÇÃO

Após conhecer parcialmente as obras apresentadas, escolha o livro que gostaria de ler e acrescente os critérios que você considerou para a sua escolha.

**A Hora da Estrela** – Clarice Lispector

**O Meu Pé de Laranja Lima** – José M. de Vasconcelos

**A Pata da Gazela** – José de Alencar

**Doze Reis e a Moça do Labirinto** – Marina Colasanti

**O Menino do Pijama Listrado**- John Boyne

**A terra dos meninos pelados** – Graciliano Ramos

**O Menino do Espelho** – Fernando Sabino

**A Marca de uma lágrima** – Pedro Bandeira

Por que você escolheu esse livro? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## 10º ENCONTRO

*“Palavra puxa palavra, uma ideia traz a outra, e assim se faz um livro...”*

Machado de Assis

- **TEMA:** Considerações finais: compartilhando experiências
- **TEMPO ESTIMADO:** 2 aulas

Neste último encontro, concluídas as leituras das obras selecionadas nas atividades anteriores, terá início o diálogo em roda de conversa. A princípio, informalmente, os estudantes terão a oportunidade de relatar observações sobre a obra, as frustrações durante a leitura e as experiências de leitura vivenciadas durante as atividades. Ao final, podem ser feitos alguns questionamentos similares aos utilizados no 5º encontro.

### OBJETIVOS

- Aprofundar conhecimentos sobre as obras paradigmáticas selecionadas;
- Promover o diálogo sobre os critérios para escolha de obras;
- Estimular a leitura e a análise de obras literárias.

### ETAPA I

Agora que sua turma realizou as duas leituras, dialogue, em roda de conversa sobre alguns aspectos dos livros lidos. Relate como foi a experiência destes dez encontros e o que mudou na sua forma de analisar e ler um livro.

1. O que chamou especialmente a atenção nesse livro?
2. Você gostaria que algo tivesse acontecido de forma diferente?
3. Houve alguma circunstância de que você não gostou?
4. Você pulou alguma parte? Qual?
5. Houve algo que você achou maravilhoso?
6. Encontrou alguma parte que você nunca havia visto em um livro?
7. A primeira vez que você viu esse livro, antes de ler, como pensava que ele seria?
8. Depois de ler, foi o que você esperava?
9. Você já leu livros como este?
10. O que você diria a seus amigos sobre esse livro?
11. Você procurou algum outro livro da lista anterior na biblioteca?

Professor(a), esses são alguns apontamentos sugeridos para essa atividade.

## AGRADECIMENTO AOS LEITORES

**C**aros leitores, este caderno pedagógico é mais uma possibilidade para o trabalho com obras paradidáticas em sala de aula. Sabemos das dificuldades de lidar com um espaço tão rico, e, muitas vezes, silenciado em nossas escolas. E, além disso, compreendemos também as dificuldades para a seleção de livros que atinjam os objetivos do nosso público-alvo: os alunos.

Esperamos que este material seja um suporte para o trabalho em sala de aula e que, longe de ser uma verdade absoluta, possa ter alterações para corresponder às suas realidades e potencialize o uso de obras paradidáticas no cotidiano escolar a partir dos olhares e saberes de crianças/adolescentes/jovens que tanto podem contribuir na educação.

Acreditamos que, por intermédio deste material, novas discussões serão incutidas em sala de aula a ponto de proporcionar momentos de reflexão e transformação da realidade dos estudantes, bem como novos caminhos poderão ser pensados por meio de práticas mais críticas e participativas no tocante à leitura no contexto escolar.

Agradecemos por sua leitura e contamos com suas contribuições para que o trabalho seja configurado à luz do aspecto dialógico. Colocamo-nos à disposição para incrementar novos saberes na certeza de que estamos em busca de uma escola mais participativa e formadora de cidadãos críticos e reflexivos.

As autoras

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, José de. **Cinco Minutos**. In ALENCAR, José de. Obra Completa. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1959.

\_\_\_\_\_. **A Pata da Gazela**. 5.ed. Rio de Janeiro: Olympio, 1870.

AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

ASSIS, Machado de. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006.

BANDEIRA, Pedro. **A Marca de uma Lágrima**. São Paulo: Editora Moderna, 1985.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Editora Cortez, 4 ed., 2008.

BENJAMIN, Walter. **Experiência e pobreza**. In: Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1933.

\_\_\_\_\_. **O conceito de crítica de arte no romantismo alemão**. São Paulo: Iluminuras, 1994.

\_\_\_\_\_. **Reflexões sobre a Criança, o Brinquedo e a Educação**. São Paulo: Duas Cidades Editora 43, 2002.

\_\_\_\_\_. **“O narrador”**. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BIBLIOMUNDI. **Publicações de E-book**. Disponível em: < <https://bibliomundi.com/> > Acesso em: 13 nov 2018.

BONI, Valdete; **Aprendendo a entrevistar**: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Disponível em [http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais17/txtcompletos/sem10/COLE\\_2136.pdf](http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem10/COLE_2136.pdf) Acesso em: 13 nov 2018

BOYNE, John. **O Menino do Pijama Listrado**. Trad. Augusto Pacheco Calil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMARANO, A.; KANSO, S. **O que estão fazendo os jovens que não estudam, não trabalham e não procuram trabalho?** In: IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA;



CANDIDO, Antônio. **“O direito à Literatura”**. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1993.

CASS, Kiera. **A Seleção**. Tradução. Rio de Janeiro: Seguinte, 2012.

CERVANTES, Miguel de. **Dom Quixote de La Mancha**. São Paulo: Real Academia Espanhola, 2004.

CHRISTIE, Agatha. **O Caso dos Dez Negrinhos**. Editora Globo. 2005.

COLASANTI, Marina. **Doze reis e a moça no labirinto do vento**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1982.

FILIPOVIC, Zlata. **O diário de Zlata: a vida de uma menina na guerra**. Trad.: SOARES, Antônio de Macedo; JAHN, Heloísa. Prefácio: SERVA, Leão. SP: Cia das Letras. 1994

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GREEN, John. **A Culpa é das Estrelas**. Tradução Renata Pettengill - Rio de Janeiro : intrínseca, 2012.

KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LAGUNA, Alzira Guiomar Jerez. **A contribuição do livro paradidático na formação do aluno-leitor**. Revista Acadêmica, São Paulo, 2001. Disponível em: < <http://www.cih.uem.br/anais/2015/trabalhos/1237.pdf>>. Acesso em: 17 set 2018.

LISPECTOR, Clarice. **Laços de Família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

\_\_\_\_\_. **A Hora da Estrela**. 23. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

MEIRELES, Cecília. **Poesia completa**: Volume 1. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

MENEZES, Ebenezer Takuno de, **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil**. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/paradidaticos/>>. Acesso em: 15 de set. 2018

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Editora 34, 2009.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. **Mercado de trabalho: conjuntura e análise**. Brasília: Ipea; MTE, 1996. Disponível: <http://goo.gl/O2lfex> Acesso em: 13 nov 2018.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva.** Trad. de Celina Olga de Souza: São Paulo, 2005. RANGEL, Mary. Dinâmica de leitura para sala de aula. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

QUINO, J. L. **Toda Mafalda.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RAMOS, Graciliano. **A Terra dos Meninos Pelados.** São Paulo: Martins, 1964.

SABINO, Fernando. **O Menino no Espelho.** Rio de Janeiro: Record, 2009.

SAINT-EXUPERY, Antoine. **O Pequeno Príncipe.** Rio de Janeiro: Agir, 2005

SHAKESPEARE, Willian. **Romeu e Julieta.** Trad. Beatriz Viégas-Faria, Porto Alegre: L & PM, 1998.

VASCONCELOS, José Mauro de. **O Meu Pé de Laranja Lima.** São Paulo, Editora Melhoramentos, 2005.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. **Comédias para se ler na escola.** Rio de Janeiro: Objetiva. 2001.

VERNE, Júlio. **Vinte Mil Léguas Submarinas.** Tradução do original: Vingt Mille Lieues Sous Les Mers, feita por José Gonçalves Vilanova. São Paulo, 1972.

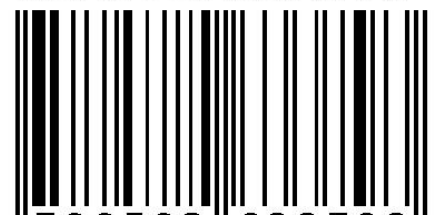
YOUNG, William P. **A Cabana**– tradução de Alves Calado. – Sextante, 2008.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** 5. ed. São Paulo: Global, 1985.

ZUSAK, Markus. **A Menina que Roubava Livros.** Ttradução de Vera Ribeiro – Rio de Janeiro: intrínseca, 2007.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-8263-379-3



9 788582 633793